Banco BOCOM BBM S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas IFRS em 31 de dezembro de 2022

DC1 - Informação de uso interno

Relatório da administração
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Quem Somos

Atendemos com agilidade e transparência às necessidades de crédito e serviços financeiros de empresas estabelecidas no Brasil e no exterior. Para a gestão e consultoria do patrimônio de pessoas físicas (Wealth Management), utilizamos métodos testados e aperfeiçoados com sucesso ao longo de décadas e a expertise de uma equipe altamente qualificada e certificada. A área de fundos de crédito disponibiliza fundos de crédito privado, além de fundos globais.

Através de procedimentos éticos e transparentes, investimos nossos esforços em oferecer de modo sustentável, aos nossos acionistas e clientes, a lucratividade de capital, assim como a integração Brasil-China; aos nossos funcionários, oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual, incentivando a busca por conhecimento de ponta, notadamente nas áreas financeira e tecnológica.

Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi marcado pela forte reversão das políticas fiscal e monetária expansionistas praticadas durante a pandemia. Os bancos centrais dos principais países desenvolvidos, como Estados Unidos, Zona do Euro e Reino Unido, iniciaram o ciclo de elevação de juros no início do ano, mas precisaram acelerar o ritmo dos ajustes para entrar mais rapidamente em território restritivo e manter as expectativas de inflação ancoradas. Em resposta ao aperto monetário e a normalização das políticas fiscais, a inflação desacelerou, sendo adicionalmente favorecida pela regularização das cadeias produtivas. A guerra entre a Rússia e a Ucrânia não se materializou em novas rupturas na produção e distribuição de bens, e o preço de diversas commodities, que escalou rapidamente no início do conflito, retrocedeu. Já a economia global, que seguiu resiliente por boa parte de 2022, começou a dar sinais de desaceleração ao final do ano. A reorientação do consumo de bens para serviços indica que a economia caminha na direção certa, mas outros indicadores, como elevada demanda por trabalho, colocam em dúvidas se a desaceleração da atividade está se dando na velocidade necessária. No Brasil, o ciclo de elevação de juros iniciado em 2021 chegou ao fim, mas o Banco Central segue vigilante para que o processo de convergência da inflação se consolide, considerando o novo direcionamento de política econômica indicado pelo governo eleito em 2022. A economia brasileira, que também deve desacelerar em 2023, apresenta perspectivas favoráveis no setor agropecuário. A demanda por *commodities*, em especial as que produzimos, permanece elevada, especialmente com a reabertura da economia chinesa. Para os próximos anos, reformas estruturais, como a reforma tributária e a reforma administrativa, continuam sendo determinantes para uma trajetória de crescimento mais robusta.

Iniciamos nossa transição do regime de home office para um regime híbrido de trabalho no final de 2021, e este se manteve por grande parte de 2022, sendo apenas brevemente interrompido com o surgimento da Ômicron. Ao longo do ano, o regime híbrido se mostrou capaz de prover flexibilidade ao ambiente de trabalho ao mesmo tempo em que mantém a segurança e eficácia de nossos processos.

Ao longo de 2022 fortalecemos nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Seguimos direcionando recursos e promovendo iniciativas que fortaleçam a formação de cidadãos capacitados para enfrentar os desafios atuais da sociedade, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Neste sentido, apoiamos diversos projetos voltados para a formação de pessoas, em especial aquelas em situação de maior vulnerabilidade social, através de doações e patrocínios. Entre estes projetos estão o Arte Tech da ONG Gamboa Ação, que oferece aulas de inglês, xadrez e robótica para crianças carentes no bairro da Gamboa no Rio de Janeiro, e o Instituto 42 Rio, uma escola inovadora que capacita profissionais para promover mudanças num mundo cada vez mais digital. Ademais, prosseguimos firmando parcerias com universidades e cursos que formam profissionais em áreas estratégicas para o banco, como com a Escola Superior de Agricultura da USP (ESALQ), o que nos dá a oportunidade de ser agente de transformação em prol de um agronegócio mais sustentável.

Além disso, nossos Comitês de Sustentabilidade e de Mulheres foram capazes de promover importantes iniciativas internas. Dentre elas destacamos o ciclo de palestras, que contou com a participação de mulheres com trajetórias de sucesso em diversos campos de atuação, e a distribuição de copos reutilizáveis em nossos escritórios, substituindo os descartáveis antes utilizados. Para 2023, avançamos mais uma vez reforçando o nosso compromisso em apoiar o desenvolvimento sustentável, garantido o engajamento entre os diferentes agentes da sociedade.

A resiliência da economia brasileira no primeiro semestre de 2022, aliada aos esforços de todos os nossos colaboradores e ao nosso foco em identificar as necessidades de nossos clientes, nos levou a manter o crescimento de nossas atividades e da nossa lucratividade. A busca sistemática da diversificação de produtos que oferecemos aos nossos clientes trouxe uma modificação na composição de nossas receitas, explorando a amplificação do mercado de capitais brasileiros e o uso de derivativos na proteção financeira de nossos clientes. Readequamos nossa atividade de Wealth Management às novas práticas do mercado com o objetivo de termos mais foco nos serviços administrativos e de liquidação de operações. Coerentemente, a atividade de distribuição de produtos próprios e de terceiros, voltados para pessoas físicas, passou a ser executada em regime de exclusividade através da assessoria de investimentos Barra do Rio Grande.

Mensagem da Administração (Continuação)

Somos um banco asiático, e os países desta região, ao contrário dos demais países desenvolvidos, possuem perspectiva bastante distinta para suas economias. A China, dínamo da região, que permaneceu por boa parte do ano com restrições de mobilidade por conta da política de Covid-Zero, flexibilizou regras relacionadas à testagem e a quarentena no final de 2022. No curto prazo, a retomada da atividade, aliada a estímulos fiscais e monetários mais expansionistas ,traz ótimas perspectivas de crescimento para o país. No longo prazo, a deterioração do mercado imobiliário e a recuperação da confiança da população para o consumo e investimento trazem desafios. O planejamento e ações do governo na direção de um crescimento estável, com foco no desenvolvimento econômico, na redução das desigualdades e no uso de tecnologia para o crescimento sustentável, se tornam ainda mais relevantes para atingir estes objetivos. Seguindo esta visão buscamos oportunidades e mecanismos de integração dos mercados brasileiro e asiático, principalmente o chinês. Nossa participação pioneira para um banco latino-americano na Bond Connect, principal plataforma para compra de títulos no mercado local chinês por estrangeiros, assim como nosso objetivo de no curto prazo integrarmos nossos mecanismos de liquidação de câmbio ao sistema do Banco Popular Chines, seguem nesta direção.

O aperto monetário nos principais países desenvolvidos traz a perspectiva de uma desaceleração econômica no futuro próximo. A velocidade de ajuste no mercado de trabalho e nas condições financeiras das famílias será crucial para determinar se estas correções serão suficientes para garantir a convergência da inflação a patamares mais baixos. Mudanças relevantes como estas, e que ocorrem de forma simultânea em vários países, apresentam desafios para estados, governos, empresas e pessoas. Devemos levar isto em conta em nosso trabalho ao longo de 2023.

Desempenho do Banco BOCOM BBM ("Banco") e suas controladas

O Banco e suas controladas enceraram o exercício de 2022 com um patrimônio líquido de R$ 960 milhões e um resultado líquido de R$ 220 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 23,85% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R$ 21.402 milhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o exercício em R$ 16.233 milhões. O índice de Basileia do Banco era de 14,66% ao final do exercício.

Crédito Corporativo

Nossa Carteira de Crédito Expandida, que inclui operações de adiantamentos de contrato de câmbio e garantias concedidas através de fianças, atingiu o valor de R$ 13,5 bi. Em relação ao exercício anterior, houve uma expansão de 31,14%.

Wealth Management

A área de Wealth Management Services atende clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos e serviços financeiros diversificados como distribuição de fundos, conta corrente, custódia, Representação Legal de Não residentes, câmbio, crédito e demais produtos de tesouraria. O total de ativos em dezembro de 2022 somaram R$ 10,2 bilhões.

Asset Management

O Asset Management oferece fundos de investimento com horizonte de médio e longo prazos, focados em ativos de crédito privado, ganhando escala com a expertise do Banco no mercado de crédito. Nossos principais diferenciais são os processos robustos de gestão, com utilização de research macro, a análise e o monitoramento de crédito. Em dezembro de 2022, os ativos investidos nos fundos totalizaram R$ 1,5 bilhão.

Pessoas

Somos reconhecidos por identificar e desenvolver talentos, valorizando a busca pelo conhecimento de ponta, incentivando as pessoas que querem atingir seus objetivos materiais e intelectuais com o apoio da experiência prática e acadêmica. Sabemos da importância de ensinar e motivar aqueles que se juntam a nós oferecendo oportunidades para o crescimento e desenvolvimento pleno de cada um. Temos o compromisso de manter um ambiente meritocrático, dinâmico, transparente e diverso, levando em conta a dignidade e o bem-estar de todos aqueles com quem interagimos.

DC1 - Informação de uso interno

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em Abril de 2022 os ratings do Banco. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para depósitos em moeda local e estrangeira, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2") e "Ba1" para depósitos em moeda estrangeira, ambos com perspectiva "estável". Na escala nacional a Moody's Local Brasil reafirmou em 13 de abril de 2022 o rating "Aaa.br" com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 17 de Agosto de 2022, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram reafirmados em "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, mantendo-se acima do rating soberano ("BB-"). Além disso, as perspectivas dos IDRs de longo prazo foram revisadas de negativas para estáveis, seguindo as perspectivas dos ratings soberanos.

DC1 - Informação de uso interno

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do

Banco BOCOM BBM S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada Banco BOCOM BBM S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

1 – Mensuração das perdas esperadas de operações de crédito	
Conforme Notas Explicativas nº 3 (d) e 8 das demonstrações financeiras consolidadas.	
Principal assunto de auditoria	**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**
O Banco registra provisão de perdas esperadas de operações de crédito. A cada período reportado, o Banco avalia se o risco de crédito aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido. Para mensurar o montante das perdas esperadas de operações, o Banco utiliza modelo de perda esperada baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios. Esse modelo requer a utilização de julgamentos e premissas sobre informações qualitativas, quantitativas e prospectivas incluindo análises de dados externos, como condições econômicas gerais e projeções, e fatores internos, como histórico das contrapartes, pagamentos, renegociações e garantias e seus percentuais em relação ao saldo total da operação. Devido à relevância das operações de crédito e a incerteza inerente à determinação dos métodos e premissas utilizados na mensuração das perdas esperadas e sua aplicação, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – avaliação do desenho dos controles internos relevantes relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito sujeitas ao risco de crédito, incluindo políticas e manuais relacionadas ao modelo de perda esperada, à aplicação desse modelo, à utilização de dados e premissas utilizados pelo Banco no cálculo das perdas esperadas de operações de crédito; - Com auxílio dos nossos especialistas em risco de crédito efetuamos: (i) avaliação dos métodos e premissas utilizados na mensuração das perdas esperadas, bem como dos dados utilizados pelo Banco para determinar a referida mensuração, analisando como são construidos os fatores de probabilidade de inadimplência, exposição à inadimplência e a perda dada à inadimplência; e (ii) recálculo da provisão para perdas esperadas de operações de crédito; – avaliação das divulgações efetuadas pelo Banco nas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração das perdas esperadas de operações de crédito, bem como as respectivas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2 – Mensuração a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos sem mercado ativo	
Conforme Notas Explicativas nº 3 (e), 5 e 19 das demonstrações financeiras consolidadas.	
Principal assunto de auditoria	**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**
O Banco possui títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, registrados pelo valor justo, que não são ativamente negociados e para os quais os preços e dados de mercado não são observáveis. A mensuração do valor justo desses títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é realizada de acordo com modelo de avaliação de preços elaborado pelo Banco que considera determinadas premissas para valorização desses instrumentos. A referida mensuração está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida que o Banco efetua julgamentos significativos na determinação dessas premissas utilizadas para estimar esses valores. Devido ao fato da determinação do valor justo desses ativos financeiros estar sujeita a um maior nível de incerteza, por envolver premissas e julgamentos relevantes, consideramos a mensuração do valor justo desses títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos como um assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - avaliação do desenho dos controles internos chave implementados pelo Banco sobre a mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários; - envolvimento de nossos especialistas em instrumentos financeiros que nos auxiliaram: (i) na avaliação, por amostragem, dos modelos desenvolvidos pelo Banco para determinar os valores justos e a razoabilidade das premissas, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados; (ii) no recálculo, por amostragem, do valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não são observáveis; - avaliação das divulgações efetuadas pelo Banco nas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
3 – Estrutura de *Hedge Accounting*	
Conforme Notas Explicativas nº 3 (i) e 19.b das demonstrações financeiras consolidadas.	
Principal assunto de auditoria	**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**
O Banco possui estruturas de *Hedge Accounting* para cobertura de riscos decorrentes de variações cambiais de fluxos de caixa de investimentos no exterior, de dívidas subordinadas, de valor justo de operações de crédito e *Bonds* e de obrigações por repasses no exterior. Em função da relevância, da complexidade dos critérios requeridos para a contabilização e por envolver premissas e julgamentos feitos pelo Banco no registro dos itens objetos de *Hedge* e dos instrumentos	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - avaliação da suficiência na documentação elaborada pelo Banco para a contabilização das operações de *Hedge Accounting*, que incluem, dentre outros, premissas de precificação, efetividade das operações e modelos de operações, para designação de operações de *hedge*;

financeiros derivativos relacionados, consideramos como um assunto significativo em nossa auditoria.	- testamos, com base em amostragem e com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, as estruturas de *Hedge Accounting*, considerando testes de existência das transações e avaliação das premissas e modelos de operações utilizadas; - avaliação do resultado dos testes de efetividade da estrutura de *Hedge Accounting* documentados pelo Banco; - avaliação das divulgações efetuadas pelo Banco nas demonstrações financeiras consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a estrutura de *Hedge Accounting* e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo naquela data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de março de 2023, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

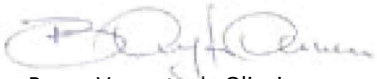
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Bruno Vergasta de Oliveira
Contador CRC 1RJ093416/O-0 T-SP

Balanços Patrimoniais Consolidados

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	**243.392**	**1.122.124**	**1.208.780**
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		**2.184.086**	**1.348.459**	**948.819**
Instrumentos de dívida	**5**	1.905.142	1.168.231	862.103
Derivativos	**5 e 19**	278.944	180.228	86.716
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA		**1.944.122**	**2.168.635**	**1.929.771**
Instrumentos de dívida	**5**	1.944.122	2.168.635	1.929.771
Ativos financeiros a custo amortizado		**15.821.927**	**9.173.706**	**7.776.543**
Para instituições financeiras	**6**	1.345.919	268.480	290.321
Para clientes	**7**	11.835.137	7.747.198	6.710.859
Instrumentos de dívida	**5**	2.730.891	1.225.559	828.344
(-) Perdas esperadas	**7 e 8**	(90.020)	(67.531)	(52.981)
Ativos não-circulantes mantidos para venda	**9**	**12.166**	**8.323**	**13.454**
Ativos fiscais		**242.172**	**160.301**	**142.458**
Correntes		54.617	42.665	35.126
Diferidos	**22**	187.555	117.636	107.332
Outros ativos	**10**	871.870	601.055	314.369
Investimentos		2.280	1.081	647
Imobilizado		12.310	11.149	11.006
Direito de uso	**11**	29.311	25.046	21.305
Intangível	**12**	36.795	32.422	24.936
TOTAL DO ATIVO		**21.400.431**	**14.652.301**	**12.392.088**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

DC1 - Informação de uso interno

Balanços Patrimoniais Consolidados

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		**118.736**	**317.682**	**370.790**
Derivativos	**5 e 19**	118.736	317.682	370.790
Passivos financeiros ao custo amortizado	**13**	**18.993.771**	**12.405.125**	**10.574.609**
Depósitos de instituições financeiras	**13 (a)**	261.481	899.648	921.001
Recursos de aceites e emissão de títulos e depósitos de clientes	**13 (a)**	9.108.961	4.904.452	5.697.824
Obrigações por operações compromissadas	**13 (b)**	2.929.892	1.731.600	291.208
Empréstimos e repasses	**13 (c)**	5.970.785	4.663.429	3.462.816
Dívidas subordinadas	**13 (a)**	722.652	205.996	201.760
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	**7, 8 e 24**	**4.541**	**6.373**	**6.103**
Provisões	**23**	**12.036**	**12.462**	**13.200**
Passivos fiscais		**339.752**	**191.091**	**134.866**
Correntes		162.545	102.079	75.931
Diferidos	**22**	177.207	89.012	58.935
Outros passivos	**10**	**971.929**	**928.406**	**578.108**
Patrimônio líquido	**14**	**959.666**	**791.162**	**714.412**
Capital		469.300	469.300	469.300
Reservas		668.779	504.843	397.317
Outros resultados abrangentes		3.426	(1.142)	29.634
Ações em tesouraria		(181.839)	(181.839)	(181.839)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		**767.733**	**632.930**	**571.530**
Participação de não controladores		**191.933**	**158.232**	**142.882**
TOTAL DO PASSIVO E PL		**21.400.431**	**14.652.301**	**12.392.088**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

DC1 - Informação de uso interno

Demonstrações Consolidadas do Resultado

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação em circulação)

Demonstração de Resultados (DRE)	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receitas com juros e similares	**15**	1.842.915	820.841
Despesa com juros e similares	**15**	(1.169.634)	(338.734)
(=) Resultado líquido com juros		**673.281**	**482.107**
Resultado com tarifas, comissões e serviços	**16**	121.473	109.481
Ganhos e perdas com ativos e passivos financeiros		(51.403)	(18.915)
Instrumentos de dívida		(17.278)	(6.784)
Derivativos	**19**	(131.578)	141.917
Variações cambiais		97.453	(154.048)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(23.834)	(19.071)
Empréstimos e adiantamentos		(23.398)	(19.342)
Outros		(436)	271
(-) Despesas administrativas	**17**	(97.652)	(70.749)
(-) Despesas de pessoal		(215.866)	(189.567)
(-) Despesas tributárias		(38.819)	(27.935)
(-) Despesa de provisões		805	(221)
Outras receitas/despesas operacionais		13.235	742
Lucro antes da tributação		**381.220**	**265.872**
Imposto de renda e contribuição social		(161.233)	(118.031)
(=) Lucro líquido		**219.987**	**147.841**
Atribuível aos controladores		175.990	118.273
Atribuível aos não controladores		43.997	29.568
Lucro básico e diluído por ação atribuíveis aos acionistas (expresso em R$ por ação)		**1,07**	**0,72**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

DC1 - Informação de uso interno

Demonstrações Consolidadas do Resultado Abrangente

(Em milhares de Reais)

Demonstração do resultado abrangente	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Lucro líquido	**219.987**	**147.841**
(+/-) Outros resultados abrangentes		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ganho/(perda) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8.005	(37.098)
Efeito Tributários - VJORA	(3.431)	6.322
Variação cambial de investimentos no exterior	(10.749)	8.371
Ganho/ (perda) de Hedge de investimentos no exterior	10.751	(12.942)
Efeito Tributários - Hedge	-	4.571
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ajustes acumulados de conversão	(8)	-
(=) Resultado abrangente total	**224.555**	**117.065**
Atribuível aos controladores	179.644	93.652
Atribuível aos não controladores	44.911	23.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

DC1 - Informação de uso interno

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais, exceto para valores por ação)

	Capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes			Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total Controladores	Participação de não controladores	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Hedge de Investimento no Exterior	Ajuste acumulado de conversão *					
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021											
Saldos em 01 de Janeiro de 2021	**469.300**	**41.927**	**355.390**	**29.905**	**(271)**	**-**	**(181.839)**	**-**	**571.530**	**142.882**	**714.412**
Ajuste ao Valor Justo - TVM				(30.776)					(30.776)		(30.776)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior					8.371				8.371		8.371
Instrumentos financeiros derivativos usados pra hedge					(8.371)				(8.371)		(8.371)
Lucro Líquido do Período								147.841	118.273	29.568	147.841
Destinações:											
- Reservas		7.370	100.156					(107.526)			-
- Dividendos propostos								(4.940)	(3.952)	(988)	(4.940)
- Juros sobre o Capital Próprio de R$ 0,17 por ação								(35.375)	(28.300)	(7.075)	(35.375)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**469.300**	**49.297**	**455.546**	**(871)**	**(271)**	**-**	**(181.839)**	**-**	**626.774**	**164.388**	**791.162**
Mutações no Exercício	-	7.370	100.156	(30.776)	-	-	-	-	55.245	21.505	76.750
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022											
Saldos em 01 de Janeiro de 2022	**469.300**	**49.297**	**455.546**	**(871)**	**(271)**	**-**	**(181.839)**	**-**	**632.930**	**158.232**	**791.162**
Ajuste ao Valor Justo - TVM				4.574					4.574		4.574
Variação Cambial de Investimento no Exterior					(10.749)				(10.749)		(10.749)
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge					10.751				10.751		10.751
Ajustes acumulados de conversão						(8)			(8)		(8)
Lucro Líquido do Período								219.987	175.990	43.997	219.987
Destinações:											-
- Reservas		11.032	147.964					(158.996)	-		-
- Dividendos propostos								(3.708)	(2.966)	(742)	(3.708)
- Juros sobre o Capital Próprio de R$ 0,28 por ação								(57.283)	(45.826)	(11.457)	(57.283)
Reversão de dividendos propostos			4.940						3.952	988	4.940
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**469.300**	**60.329**	**608.450**	**3.703**	**(269)**	**(8)**	**(181.839)**	**-**	**768.646**	**191.020**	**959.666**
Mutações no Exercício	-	11.032	152.904	4.574	2	(8)	-	-	135.717	32.787	168.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

DC1 - Informação de uso interno

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido	**219.987**	**147.841**
Ajustes ao Lucro Líquido	**(71.831)**	**(11.187)**
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	23.834	19.071
Depreciações e Amortizações	16.703	15.738
Despesas/Reversões com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(4)	283
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(73.222)	730
(Ganho)/Perda não Realizado com valor justo de TVM e Derivativos	(39.142)	(47.009)
Lucro Líquido Ajustado	**148.156**	**136.654**
(Aumento) de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(697.769)	(259.119)
(Aumento) de Derivativos	(297.662)	(146.620)
Redução/(Aumento) de Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	224.513	(238.864)
(Aumento) de Ativos financeiros a custo amortizado	(6.672.055)	(1.416.234)
(Aumento)/Redução de Ativos não-circulantes mantidos para venda	(3.843)	5.131
(Aumento) em Ativos fiscais	(81.871)	(17.843)
(Aumento) em Outros ativos	(270.815)	(286.686)
Aumento/(Redução) em Recursos de aceites e emissão de títulos, depósitos e dívida subordinada	4.082.998	(810.489)
Aumento em Obrigações por operações compromissadas	1.198.291	1.440.392
Aumento em Empréstimos e repasses	1.307.355	1.200.613
Aumento em Provisões e Passivos fiscais	247.133	80.645
Aumento em Outros passivos	62.224	337.006
Ajuste Patrimonial	4.568	(30.776)
Impostos pagos sobre o lucro	(27.504)	(25.901)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	**(924.437)**	**(168.745)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento) de Investimento	(1.199)	(434)
Imobilizado de Uso, Arrendamento e Intangível	(26.502)	(27.108)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos	**(27.701)**	**(27.542)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(74.750)	(27.023)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	**(74.750)**	**(27.023)**
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(878.732)**	**(86.656)**
Início do Exercício	1.122.124	1.208.780
Movimentação Exercício	408.383	(32.688)
Variação Cambial do Exercício	(1.287.115)	(53.968)
Final do Exercício	243.392	1.122.124
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(878.732)**	**(86.656)**
Destinações do Lucro		
Juros sobre capital próprio	57.283	35.375
Reversão de dividendos propostos	(4.940)	-
Dividendos deliberados	3.708	4.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

DC1 - Informação de uso interno

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") – está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Comercializadora de Energia

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM ("Grupo"). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A composição acionária do Banco está distribuída em 80% pelo Bank of Communications e 20% aos acionistas minoritários.

A sede do Banco está localizada na rua Miguel Calmon 398, 7° andar – Cómercio – Salvador BA - Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiros (*International Financial Reporting Standards (IFRS),* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Os ativos e passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão apresentados em ordem de liquidez e exigibilidade, respectivamente.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi dada pela Diretoria Executiva em 28 de abril de 2023.

2.1 Transição para o IFRS

Estas são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas preparadas em IFRS pelo Banco, com base no IFRS 1 (*First-time adoption of International Financial Reporting standards)* .que determina a utilização das normas contábeis vigentes na data de divulgação. Nestas demonstrações financeiras consolidadas a Administração designou como primeiro período de divulgação e transição para o IFRS a data base 31 de dezembro de 2022, a data base de 1º de janeiro de 2021 como o período de abertura do exercício social e 31 de dezembro de 2021 o período comparativo.

Segue abaixo, a reconciliação entre os saldos apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen "BACENGAAP" e as normas internacionais de contabilidade "IFRS", do Patrimônio Líquido e dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

2.1 Transição para o IFRS (Continuação)

	Referência	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Patrimônio líquido atribuído ao Controlador em BacenGAAP		**1.010.106**	**840.808**	**764.328**
Adoção de normas do IFRS:				
IFRS 9 - Perdas esperadas de ativos financeiros	1	(10.068)	(10.287)	(7.966)
Perda esperada de TVM - VJORA*		2.298	2.447	2.619
IFRS 9 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros por modelo de negócios	2	(37.707)	(37.214)	(39.866)
IFRS 16 - Reconhecimento de arrendamentos operacionais	3	(4.963)	(4.592)	(4.703)
Patrimônio líquido consolidado em IFRS		**959.666**	**791.162**	**714.412**

	Referência	2022	2021
Resultado atribuído ao Controlador em Bacen GAAP		**220.632**	**147.399**
Adoção de normas do IFRS:			
IFRS 9 - Perdas esperadas de ativos financeiros	1	219	(2.321)
IFRS 9 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros por modelo de negócios	2	(493)	2.652
IFRS 16 - Reconhecimento de arrendamentos operacionais	3	(371)	111
Resultado líquido consolidado em IFRS		**219.987**	**147.841**

	Referência	2022	2021
Resultado abrangente atribuído ao Controlador em Bacen GAAP, líquido dos efeitos fiscais		**225.350**	**116.795**
Adoção de normas do IFRS:			
IFRS 9 - Perdas esperadas de ativos financeiros	1	(150)	(172)
Ajustes abrangentes atribuído ao Controlador em IFRS		**(150)**	**(172)**
Ajustes correntes atribuído ao Controlador em IFRS		(645)	442
Resultado abrangente consolidado em IFRS		**224.555**	**117.065**

* A perda esperada de TVM VJORA tem contrapartida dentro do próprio patrimônio líquido - Outros resultados abrangentes.

(1) Reconhecimento da provisão pelo modelo de perdas esperadas, considera a expectativa de perda, a perda dado a inadimplência e a exposição total à inadimplência (IFRS 9).

(2) Os ativos financeiros são classificados com base nas características dos fluxos de caixa e do modelo de gestão da entidade para uma mesma classe de ativos e podem ser mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

(3) Reconhecimento das operações de arrendamento mercantil nos termos da IFRS 16.

2.2 Consolidação

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o Banco BOCOM BBM S.A. possui controle.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 abrangem a consolidação das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

Tai Yang Fund (a)

(a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd, Haitan Fund e Tai Yang Fund foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

(b) O Banco possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

Os saldos e transações intragrupo, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre as entidades, são eliminados no processo de consolidação.

2.3 Moeda Funcional e de apresentação

Os elementos apresentados nas demonstrações financeiras do Banco são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua ("moeda funcional"). Nesse sentido, as demonstrações financeiras do Banco estão apresentadas em reais (R$). Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais (R$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

A moeda funcional das investidas do Grupo no Brasil também é o Real. Algumas investidas fora do Brasil têm o dólar americano ("USD") como moeda funcional. As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

2.4 Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Tanto as estimativas quanto as premissas são revisadas de maneira contínua. As revisões, no que tange às estimativas contábeis, são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos;
Nota 06 - Aplicações Interfinanceiras de liquidez;
Nota 07 - Operações de Crédito, arrendamento mercantil e avais;
Nota 12 – Imobilizado, ativos tangíveis e Intangíveis.
Nota 19 - Instrumentos financeiros derivativos
Nota 19 - Hedge Accounting;
Nota 23 - Provisões e passivos por obrigação legal;

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.
Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico,
com exceção para:

Instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo valor justo.
Instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo pelo resultado, mensurados pelo valor justo.
Ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
Ativos e passivos financeiros reconhecidos e designados como objetos de hedge de valor justo em relacionamentos qualificados como hedge accounting, mensurados pelo valor justo em relação ao risco protegido.

2.6 Normas, alterações e interpretações de normas

IFRS 17

Emitida em maio de 2017, a IFRS 17 - Contratos de Seguros substitui a IFRS 04 - Contratos de Seguros e estabelece alterações na mensuração, reconhecimento e divulgação de contratos de seguros aplicando metodologias específicas para cada tipo de contrato. A norma é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações ao IAS 1

Apresentação das Demonstrações Financeiras. As alterações visam melhorar as divulgações de políticas contábeis, para que as entidades forneçam informações mais úteis aos usuários das demonstrações Financeiras.

As entidades deverão divulgar suas políticas contábeis materiais, em vez de suas políticas contábeis significativas. Inclui também orientações sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1° de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

2.6 Normas, alterações e interpretações de normas (Continuação)

Alterações ao IAS 8

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas Retificação de Erro. As entidades deverão distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças das estimativas contábeis. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1° de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IAS 12

Tributos sobre o Lucro. Em circunstâncias específicas, as entidades estão isentas de reconhecer tributos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Essa isenção se aplica a operações de arrendamento e obrigações de encerramento, por exemplo. Com as alterações, as entidades não terão direito mais a isenção e estarão obrigadas a reconhecer o tributo diferido sobre tais transações. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1° de janeiro de 2023. Não há impactos com a aplicação desta regulamentação.

Alterações do IFRS 16

Arrendamentos. As mudanças, emitidas em setembro de 2022, preveem a adição de requisitos sobre como uma entidade contabiliza uma venda de um ativo e arrenda esse mesmo ativo de volta (leaseback),após a data inicial da transação. Em resumo, o vendedor-arrendatário não deve reconhecer nenhum ganho ou perda referente ao direito de uso retido por ele. As alterações entram em vigor para períodos anuais com início em ou após 1° de janeiro de 2024. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos.

3. Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelo Banco.

(a) Resultado das Operações

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro e não sofre revisões posteriores.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, os custos da transação, os descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis a aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e as despesas de juros apresentadas nas demonstrações de resultados abrangentes incluem:

- Juros em ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado, com base em taxa efetiva de juros;

- Juros em títulos e valores mobiliários avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com base em juros efetivos;

- Alterações no valor justo de derivativos qualificados (incluindo inefetividade do hedge) e nos itens protegidos quando o risco de taxa de juros é o risco protegido.

Receitas e despesas de juros em todos os ativos e passivos de negociação são consideradas incidentes às operações de negociação e são apresentadas com todas as mudanças no valor justo de ativos e passivos de negociação em lucro líquido de negociação.

As alterações de valor justo em outros derivativos retidos para fins de gerenciamento de risco, e outros ativos e passivos financeiros contabilizados por seu valor justo no resultado, são apresentadas no lucro líquido, em outros ativos ou passivos contabilizados a valor justo na demonstração de resultado.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(c) Serviços e comissões

As receitas e as despesas de serviços e comissões de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de serviços e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

(d) Ativos e Passivos Financeiros

(i) Avaliação do modelo de negócios

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

(II) Reconhecimento

Inicialmente, o Grupo reconhece os empréstimos, os depósitos, as captações obtidas na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo ativos e passivos designados a valor justo no resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o Grupo vem a ser parte, conforme as disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescidos, quando não classificados na categoria a valor justo pelo resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(III) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros *("SPPI test")*

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar um teste de *SPPI test.*
Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

DC1 - Informação de uso interno

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(d) **Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)**

(IV) Baixa

É realizada a baixa do ativo financeiro quando expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo, ou quando se transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro em uma transação em que é transferida parte significativa dos riscos e dos benefícios da propriedade do ativo financeiro. Qualquer direito ou obrigação de ativos financeiros transferidos, que seja criado ou retido pelo Grupo, é reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Grupo efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são atendidas, canceladas ou expiram. Transações de transferência de ativos reconhecidos no balanço, em que são retidos os riscos e as recompensas dos ativos transferidos, ou uma parcela destes, tais ativos não são baixados do balanço e continuam a ser mensurados pelos mesmos critérios utilizados antes das transferência. As transferências de ativos com retenção de todos, ou substancialmente todos, os riscos e as recompensas, incluem, por exemplo, empréstimo de títulos e transações de recompra.

Quando os ativos são vendidos a terceiros com troca simultânea total da taxa de retorno dos ativos transferidos, a transação é contabilizada como uma transação de financiamento com seguro, similar a transações de recompra. Em transações em que o Grupo não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Grupo deixa de exercer controle sobre este.

Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Grupo continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

Em certas transações de transferência de ativos é mantida a obrigação de prestar serviços em troca da cobrança de uma tarifa. Um ativo ou um passivo é reconhecido pelos direitos do serviço prestado quando o valor cobrado pelo serviço.

(V) Custo Amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e

- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(VI) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

(VII) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados pela entidade no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, como ao valor justo por meio do resultado para reduzir ou eliminar significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento ("descasamentos contábeis"); Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo; Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado.

(VIII) Taxa de juros efetiva

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.
A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(d) **Ativos e Passivos Financeiros (Continuação)**

(IX) Perda de Crédito Esperada

É a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.

O grupo registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamentos a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os limites de créditos concedidos e não utilizados e para as garantias financeiras concedidas, que nesta seção serão todos considerados como "Instrumentos financeiros".

A cada período reportado, o Banco. avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- PD (*Probability of Default*): é definido como a probabilidade de que a contraparte não cumpra com as obrigações de pagar o principal e/ou juros. Para efeitos da IFRS 9, serão considerados ambos: PD – 12 meses (Estágio 1), que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos 12 meses bem como a PD – tempo de vida (Estágios 2 e 3), que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data das demonstrações financeiras e a data de vencimento da operação. A norma exige que informações futuras relevantes para a estimativa desses parâmetros devem ser consideradas.
- LGD (*loss given default*):é definida como o percentual de perdas de uma exposição de risco no momento da inadimplência e, uma vez que tenha ocorrido o evento, a LGD inclui três tipos de perdas: (i) a perda do principal; (ii) a perda decorrente dos custos de empréstimos não pagos (inclusive os custos de oportunidade); e (iii) a perda relacionada às despesas relativas ao processo de cobrança e recuperação do crédito; e
- EAD (*exposure at default*): é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência (saldo de operações de crédito contratados, limites disponíveis aos clientes e ainda não utilizados e garantias financeiras concedidas).

Inclui também, o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco BOCOM BBM S.A. reconhece uma provisão baseada em uma perda esperada para os próximos 12 meses. O Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram classificados no Estágio 2.

- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, o Banco BOCOM BBM S.A. registra uma provisão para uma perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento

financeiro. O estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.

- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco BOCOM BBM S.A. registra uma provisão para perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(e) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A mensuração dos valores justos de ativos financeiros e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Grupo utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, conforme determinado em política interna ou manual de marcação da Instituição, levando em consideração dados observáveis no mercado. Para instrumentos financeiros mais complexos, o Grupo utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado, conforme determinado em política ou manual de marcação. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas.

Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta, considerando principalmente, os riscos dos modelos, as diferenças entre o valor contábil e o valor presente atualizado, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1 : Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nivel 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em certos casos, os dados usados para mensurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. O Grupo reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo no final do período das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

O impacto do valor justo para os ativos e passivos financeiros a custo amortizado está demonstrado a seguir:

	Saldo contábil	Valor Justo	Ganho/perda
Ativos financeiros a custo amortizado	**15.821.927**	**15.548.975**	**(272.952)**
Passivos financeiros ao custo amortizado	**18.993.771**	**18.664.837**	**328.934**

O valor justo é calculado a partir dos fluxos de reapreçamento de cada instrumento descontados pela taxa livre de risco da operação e pelo spread de crédito.

(f) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados – 20%.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(g) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Ativos e passivos diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

(h) Operações com "swaps", futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor justo em contrapartida ao resultado. Os valores justos das operações de "swap" e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(i) *Hedge Accounting*

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

(a) Hedge de valor Justo: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e

(b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

(c) Hedge de investimento líquido no exterior: Quando um derivativo (ou passivo financeiro não derivativo) é designado como hedge de um investimento liquido no exterior, a parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na reserva de conversão de moedas estrangeiras. Qualquer parcela inefetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. O valor reconhecido no patrimônio líquido é subtraído é transferido para o resultado na baixa do investimento líquido no exterior.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.
Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor justo da captação do objeto de proteção estão divulgados na Nota 21.

(j) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação no período. Obtido pelo resultado básico por ação. O resultado básico e diluído por ação são iguais.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(k) Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda

As operações classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros ("Impairment")

De acordo com o IAS 36, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos não financeiros do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no seu resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(m) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, fiscais, previdenciárias e trabalhistas são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

(n) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

(o) Intangíveis

Ativos intangíveis são contabilizados ao custo incluem ativos adquiridos e valor de software de computadores. Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados que são a ele atribuídos serão realizados. As despesas de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida (de 5 a 10 anos) são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em IFRS em despesas administrativas, de acordo com sua vida útil. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, as quais são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo contabilizadas na demonstração do resultado em IFRS.

(p) Operações de arrendamento

O reconhecimento inicial, que ocorre no passivo na rubrica "Outros Passivos" corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica "Despesas Administrativas" na Demonstração consolidada do Resultado.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(q) Garantias financeiras prestadas

No curso ordinário dos negócios, o Grupo concede garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e fianças. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS (em "perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar") pelo valor do prêmio e é amortizado pelo prazo do contrato. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o passivo é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

(r) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

Os ativos e os passivos não monetários registrados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registrados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos das subsidiarias no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio em vigor na data do balanço e os resultados são convertidos para reais pela média ponderada das taxas cambio do período. As variações cambiais decorrentes da conversão das subsidiárias, são reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	182.649	970.488	655.351
Aplicações no mercado aberto (a)	55.092	10.199	540.007
Aplicações em Moedas Estrangeiras	5.556	139.513	2.079
Reservas Livres	156	2.110	11.470
Caixa	4	4	3
Depósitos Bancários	1	3	2
Perda Esperada	(66)	(193)	(132)
Total	**243.392**	**1.122.124**	**1.208.780**

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários – e Derivativos

	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil
	31/12/2022		31/12/2021		01/12/2021	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	**1.971.802**	**1.905.142**	**1.200.934**	**1.168.231**	**858.652**	**862.103**
Carteira Própria	**1.154.966**	**1.129.603**	**452.646**	**446.352**	**806.996**	**810.421**
Títulos de Renda Fixa	**1.154.966**	**1.129.603**	**442.603**	**436.309**	**806.996**	**810.421**
Letras Financeiras do Tesouro	134.979	135.070	173.957	174.263	448.789	449.437
Letras do Tesouro Nacional	-	-	301	301	274.431	276.982
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.019.987	994.533	268.345	261.745	83.776	84.002
Cotas de Fundos de Investimentos	**-**	**-**	**10.043**	**10.043**	**-**	**-**
Cotas de Fundos de Crédito	-	-	10.043	10.043	-	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	**783.849**	**742.552**	**694.498**	**669.520**	**5.604**	**5.616**
Letras Financeiras do Tesouro	3.255	3.256	35.017	35.086	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	780.594	739.296	659.481	634.434	5.604	5.616
Vinculados a Prestação de Garantias	**32.987**	**32.987**	**53.790**	**52.359**	**46.052**	**46.066**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	19.329	19.343
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	26.208	24.777	-	-
Cotas de Fundo dadas em garantia	32.987	32.987	27.582	27.582	26.723	26.723

	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil
	31/12/2022		31/12/2021		01/12/2021	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	**1.987.230**	**1.944.122**	**2.182.482**	**2.168.635**	**1.899.815**	**1.929.771**
Carteira Própria	**1.208.125**	**1.206.235**	**1.170.428**	**1.167.052**	**947.138**	**969.981**
Títulos de Renda Fixa	**1.207.783**	**1.205.937**	**568.495**	**570.443**	**318.046**	**318.163**
Letras Financeiras do Tesouro	586.779	587.462	285.062	285.837	58.050	58.042
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	300.419	300.417	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	96.733	93.828	24.099	23.186	980	1.000
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	8	8	7	7
Nota Promissória	108.778	108.778	103.584	103.584	142.618	142.621
Debêntures	3.502	3.677	25.052	26.145	1.525	1.489
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	69.432	69.514	32.653	32.653	13.934	14.072
Cédula de Produto Rural	34.003	34.003	67.541	67.541	100.932	100.932
Letras Financeiras Privadas	8.137	8.258	30.496	31.489	-	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	**342**	**298**	**601.933**	**596.609**	**629.092**	**651.818**
Eurobonds	342	298	601.933	596.609	629.092	651.818
Vinculados a Compromissos de Recompra	**779.105**	**737.887**	**916.924**	**910.938**	**276.926**	**278.178**
Letras Financeiras do Tesouro	29.416	29.447	211.918	212.349	9.504	9.459
Letras do Tesouro Nacional	229.718	220.702	206.160	197.600	-	-
Eurobonds	300.895	264.938	142.678	136.793	-	-
Debêntures	192.339	195.667	356.168	364.196	267.422	268.719
Letras Financeiras Privadas	26.737	27.133	-	-	-	-
Vinculados a Prestação de Garantias	**-**	**-**	**95.130**	**90.645**	**675.751**	**681.612**
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	20.217	20.217	274.462	274.350
Letras do Tesouro Nacional	-	-	72.400	67.925	-	-
Debêntures	-	-	2.513	2.503	401.289	407.262

5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários – e Derivativos (Continuação)

	Custo Atualizado	Valor Contábil	Custo Atualizado	Valor Contábil	Custo Atualizado	Valor Contábil
	31/12/2022		31/12/2021		01/12/2021	
Ativos financeiros a custo amortizado	**2.730.891**	**2.730.891**	**1.225.559**	**1.225.559**	**828.344**	**828.344**
Carteira Própria	**321.061**	**321.061**	**152.564**	**152.564**	**584.382**	**584.382**
Títulos de Renda Fixa	**318.368**	**318.368**	**25.045**	**25.045**	**400.237**	**400.237**
Notas do Tesouro Nacional - Série F	-	-	-	-	400.237	400.237
Letras do Tesouro Nacional	318.368	318.368	25.045	25.045	-	-
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	**2.693**	**2.693**	**127.519**	**127.519**	**184.145**	**184.145**
Eurobonds	2.693	2.693	127.519	127.519	184.145	184.145
Vinculados a Compromissos de Recompra	**1.677.727**	**1.677.727**	**206.488**	**206.488**	**-**	**-**
Letras do Tesouro Nacional	962.056	962.056	76.177	76.177	-	-
Eurobonds	715.671	715.671	130.311	130.311	-	-
Vinculados a Prestação de Garantias	**732.103**	**732.103**	**866.507**	**866.507**	**243.962**	**243.962**
Notas do Tesouro Nacional - Série F	616.190	616.190	630.654	630.654	243.962	243.962
Letras do Tesouro Nacional	115.913	115.913	235.853	235.853	-	-

Os Títulos são custodiados, em 31 de dezembro de 2022, na SELIC, CETIP e Euroclear.

Não houve transferência na categoria de títulos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2022		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.777	6.948	1.895.417
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	(10.206)	277.117	1.677.211
Ativos financeiros a custo amortizado	160.490	180	2.570.221

	31/12/2021		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	16.995	23.638	1.127.598
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	381.659	48.323	1.738.653
Ativos financeiros a custo amortizado	3.187	287	1.222.085

	01/01/2021		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	411.489	426.724	23.890
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	339.026	236.407	1.354.337
Ativos financeiros a custo amortizado	741	298	827.305

A mensuração dos títulos mensurados ao custo amortizados demonstrados a valor justo pode ser observada abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021		01/01/2021	
	Custo amortizado	Valor Justo	Custo amortizado	Valor Justo	Custo amortizado	Valor Justo
LTN	1.396.337	1.393.184	337.075	336.917	-	-
NTN-F	616.190	560.267	630.654	575.550	644.199	671.826
Eurobonds	718.364	665.266	257.830	248.814	184.145	192.936

	Ganhos/(Perdas) não realizadas	
	31/12/2022	31/12/2021
LTN	(3.153)	(158)
NTN-F	(55.923)	(55.104)
Eurobonds	(53.098)	(9.016)

5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários – e Derivativos (Continuação)

Os eurobonds mensurados ao custo amortizado possuem hegde accounting de fluxo de caixa com swaps a ser descrito na nota explicativa 19. Com isso, o valor justo dos swaps e os ganhos/perdas não realizados para a estratégia consolidada podem ser observados abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021		01/01/2021	
	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps	2.826	83.675	(790)	1.790	(40)	(565)

	Ganhos/(Perdas) não realizadas	
	31/12/2022	31/12/2021
Swaps	80.849	2.580
Eurobonds	(53.098)	(9.016)
Estratégia Consolidada	27.714	(6.436)

A abertura de taxa de juros de Eurobonds e Títulos Privados nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS estão demonstrados a seguir:

			31/12/2022			31/12/2021		
	Taxa	%	Principal	Juros	Saldo Final	Principal	Juros	Saldo Final
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio			**300.000**	**419**	**300.419**	-	-	-
Setor Privado			***300.000***	***419***	***300.419***	-	-	-
Instituições Privadas	CDI	100% - 103%	300.000	419	300.419	-	-	-
Cédula de Produto Rural			**33.333**	**670**	**34.003**	**66.666**	**875**	**67.541**
Setor Privado			***33.333***	***670***	***34.003***	***66.666***	***875***	***67.541***
Instituições Privadas	CDI	135%	33.333	670	34.003	66.666	875	67.541
Certificado de Recebíveis do Agronegócio			**65.748**	**3.684**	**69.432**	**30.796**	**1.857**	**32.653**
Setor Privado			***65.748***	***3.684***	***69.432***	***30.796***	***1.857***	***32.653***
Instituições Privadas	CDI	102% -104%	40.000	624	40.624	-	-	-
	IPCA	105% - 109%	25.748	3.060	28.808	30.796	1.857	32.653
Debêntures			**186.529**	**9.312**	**195.841**	**375.035**	**8.698**	**383.733**
Setor Privado			***122.209***	***8.652***	***130.861***	***375.035***	***8.698***	***383.733***
Instituições Privadas	CDI	102% - 105%	120.493	8.524	129.017	375.035	8.698	383.733
	IPCA	110%	1.716	128	1.844	-	-	-
Setor Público			***64.320***	***660***	***64.980***	-	-	-
Instituições Públicos	CDI	106%	64.320	660	64.980	-	-	-
Eurobond			**1.006.408**	**13.191**	**1.019.599**	**995.632**	**6.809**	**1.002.441**
Privado			-	-	-	***501.853***	***1.094***	***502.947***
Instituicao Financeira	PREFIXADO	-	-	-	-	-	-	-
Outros	PREFIXADO	-	-	-	-	501.853	1.094	502.947
Setor Público			***1.006.408***	***13.191***	***1.019.599***	***493.779***	***5.715***	***499.494***
Instituições Públicos	Prefixado	3% - 7%	1.006.408	13.191	1.019.599	493.779	5.715	499.494
Nota Promisória			**90.000**	**18.778**	**108.778**	**100.000**	**3.584**	**103.584**
Setor Privado			***90.000***	***18.778***	***108.778***	***100.000***	***3.584***	***103.584***
Instituições Privadas	CDI	104%	90.000	18.778	108.778	100.000	3.584	103.584
Total			**1.682.018**	**46.054**	**1.728.072**	**1.568.129**	**21.824**	**1.589.952**

5. Instrumentos de dívida – Títulos e Valores Mobiliários – e Derivativos (Continuação)

	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil
	31/12/2022		31/12/2021		01/12/2021	
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Operações de Swap	152.447	239.371	42.483	112.043	8.833	36.162
Termo	86.436	37.420	63.874	65.050	53.222	47.981
Opções	645	358	1.430	1.072	1.501	1.390
Futuros	1.795	1.795	2.063	2.063	1.183	1.183
Poisção Ativa	**241.323**	**278.944**	**109.850**	**180.228**	**64.739**	**86.716**

	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil	Custo Atualizado	Valor Justo/Contábil
	31/12/2022		31/12/2021		01/12/2021	
Instrumentos Financeiros Derivativos						
Operações de Swap	122.094	69.561	183.142	169.669	211.417	258.402
Termo	57.496	7.150	122.618	137.864	99.184	87.816
Futuros	667	667	6.464	6.463	24.193	24.193
Opções	50.099	41.358	3.748	3.686	473	379
Posição Passiva	**230.356**	**118.736**	**315.972**	**317.682**	**335.267**	**370.790**

Maiores informações a respeito das operações com derivativos estão presente na nota explicativa 19.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.

6. Ativos Financeiros a Custo amortizado – Instituições financeiras

Os ativos financeiros a custo amortizado com instituições financeira são como se segue:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Aplicações no Mercado Aberto	**55.092**	**14.333**	**540.007**
Posição Bancada	**55.092**	**14.333**	**540.007**
Letras do Tesouro Nacional	21.831	-	380.001
Debêntures	20.590	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	12.169	14.333	60.004
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	502	-	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	100.002
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	**1.339.193**	**257.236**	**226.637**
Aplicações em Moedas Estrangeiras	**5.556**	**139.513**	**2.079**
Relações com Correspondentes	**279**	**274**	**85**
Depósitos Compulsórios - Banco Central	**6.447**	**6.836**	**63.600**
Total	**1.406.567**	**418.192**	**832.408**
Classificado como caixa e equivalentes de caixa (**)	**(60.648)**	**(149.712)**	**(542.087)**
Total	**1.345.919**	**268.480**	**290.321**

6. Ativos Financeiros a Custo amortizado – Instituições financeiras (Continuação)

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros em dezembro de 2022 refere-se basicamente a certificados de depósitos interbancários. No período findo em 31 de dezembro de 2022, os vencimentos dos mesmos são entre janeiro de 2023 e dezembro de 2026. As taxas aplicadas nessas operações são indexadas ao CDI, apresentando um percentual entre 100% e 108% do CDI, além de operações indexadas ao CDI com taxa fixa, que variam entre 100%CDI+0,4 e 100%CDI+1,95.

(**) O saldo de R$ 60.648 mil (R$ 149.712 mil em 31 de dezembro de 2021/ R$ 542.087 mil em 01 de janeiro de 2021) refere-se a operações compromissadas – aplicações no mercado aberto - e aplicações em moeda estrangeira, sendo o valor de R$ 55.092 mil (R$ 10.199 mil em 31 de dezembro de 2021/ R$ 540.008 mil em 01 de janeiro de 2021) e R$ 5.556 mil (R$ 139.513 mil em 31 de dezembro de 2021/ R$ 2.709 mil em 01 de janeiro de 2021), respectivamente. O montante foi apresentado em caixa e equivalentes de caixa, dado a liquidez em até 90 dias no momento inicial da aplicação.

Em 31 de dezembro de 2022 e dezembro de 2021, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R$ 34.179 mil e R$ 14.752 mil respectivamente, os lastros cedidos montavam R$ 1.375.399 mil e R$ 3.425.812 mil nos mesmos períodos.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021			01/01/2021		
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano
Aplicações no Mercado Aberto	55.092	-	-	10.199	4.134	-	540.007	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.304.313	72.631	905	89.646	101.790	65.800	-	58.240	168.397
Aplicações em Moedas Estrangeiras	5.556	-	-	139.513	-	-	2.079	-	-
Relações com Correspondentes	279	-	-	274	-	-	85	-	-
Depósitos Compulsórios - Banco Central	6.447	-	-	6.836	-	-	63.600	-	-

Os produtos referentes as aplicações em depósitos interfinanceiros, em 31 de dezembro de 2022, estão custodiados na CETIP.

7. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de fianças, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	31/12/2022		31/12/2021		01/01/2021	
Agricultura	3.069.543	24,02%	1.225.330	13,21%	883.606	11,19%
Açúcar e Álcool	2.560.028	20,03%	1.382.946	14,91%	1.149.273	14,56%
Bancos e Seguradoras	675.958	5,29%	773.251	8,34%	444.854	5,63%
Química e Petroquímica	645.443	5,05%	295.018	3,18%	216.477	2,74%
Concessões de Energia	544.861	4,26%	545.575	5,88%	568.753	7,20%
Veículos e Peças	446.263	3,49%	370.576	4,00%	256.600	3,25%
Construção Imobiliária	432.452	3,38%	606.999	6,55%	607.013	7,69%
Alimentos diversos	391.959	3,07%	320.445	3,46%	276.178	3,50%
Serviços Especializados	385.588	3,02%	291.729	3,15%	195.734	2,48%
Comércio Varejista	385.855	3,02%	564.642	6,09%	511.787	6,48%
Transporte e Logística	362.877	2,84%	253.961	2,74%	-	-
Frigorífico	318.427	2,49%	185.471	2,00%	161.998	2,05%
Holdings diversificadas	303.541	2,37%	120.961	1,30%	123.152	1,56%
Metalurgia	230.718	1,81%	164.149	1,77%	94.577	1,20%
Saúde	209.313	1,64%	215.810	2,33%	168.867	2,14%
Farmacêutico	193.566	1,51%	241.462	2,60%	248.526	3,15%
Pessoa Física	164.701	1,29%	-	0,00%	-	-
Construção Pesada	153.670	1,20%	194.287	2,10%	101.968	1,29%
Têxtil e Couro	148.812	1,16%	112.111	1,21%	55.989	0,71%
Telecomunicação	135.516	1,06%	154.025	1,66%	100.211	1,27%
Outros (*)	701.757	5,49%	893.706	9,64%	1.332.018	16,87%
Setor Privado	**12.460.848**	**97%**	**8.912.455**	**96%**	**7.497.580**	**95%**
Concessões de Energia	252.605	1,98%	262.002	2,83%	271.563	3,44%
Outros (*)	67.918	0,53%	98.146	1,06%	125.724	1,59%
Setor Público	**320.523**	**3%**	**360.148**	**4%**	**397.287**	**5%**
Total	**12.781.371**	**100%**	**9.272.603**	**100%**	**7.894.867**	**100%**

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 31 de dezembro de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2021.

DC1 - Informação de uso interno

7. Operações de crédito (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Ativo Circulante			
Operações de Crédito	**5.652.643**	**2.810.113**	**2.171.222**
Setor Privado	5.652.643	2.792.320	2.142.602
Setor Público	-	17.793	28.620
Outros Créditos	**795.376**	**526.344**	**227.967**
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber	694.411	500.462	214.631
Títulos e Créditos a Receber	100.965	25.882	13.336
Não Circulante			
Operações de Crédito	**5.384.240**	**4.398.760**	**4.290.138**
Setor Privado	5.384.240	4.380.233	4.240.458
Setor Público	-	18.527	49.680
Outros Créditos	**2.878**	**11.981**	**21.532**
Títulos e Créditos a Receber	2.878	11.981	21.532
Sub-total carteira de crédito On-balance	**11.835.137**	**7.747.198**	**6.710.859**
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (a)	946.234	1.525.405	1.184.007
Sub-total carteira de crédito Off-balance	**946.234**	**1.525.405**	**1.184.007**
Total carteira de crédito	**12.781.371**	**9.272.603**	**7.894.866**

(a) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Outros ativos - Diversos – vide nota 10 - e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch, que são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

A classificação das operações de crédito, por prazo de vencimento, pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Vencimento	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
A vencer em até 90 dias	2.144.718	1.643.556	1.115.063
A vencer entre 91 e 180 dias	1.759.011	1.225.706	712.326
A vencer entre 181 e 360 dias	3.060.223	1.633.968	1.432.721
A vencer acima de 360 dias	5.773.501	4.756.252	4.627.528
Vencidas em até 14 dias	2.028	109	179
Vencidas entre 15 e 60 dias	3.705	2.428	2.265
Vencidas entre 61 e 90 dias	10.502	-	179
Vencidas entre 91 e 180 dias	18.012	7.754	-
Vencidas entre 181 e 360 dias	9.671	2.830	4.605
Total	**12.781.371**	**9.272.603**	**7.894.866**

DC1 - Informação de uso interno

7. Operações de crédito (Continuação)

A abertura por estágio da carteira de crédito é assim demonstrada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2022 Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Operações de crédito	12.662.800	90.888	27.683	**12.781.371**

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2021 Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Operações de crédito	9.203.050	43.137	26.416	**9.272.603**

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	01/01/2021 Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Operações de crédito	7.831.975	35.923	26.968	**7.894.866**

No período findo em 31 de dezembro de 2022, houve renegociações de operações de crédito no Banco no montante de R$ 67.564 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R$ 0 mil).

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foram recuperadas operações de crédito no montante de R$ 14.933 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 - R$ 5.482 mil). Este montante está impactando a rubrica de Outras receitas/despesas operacionais na Demonstração Consolidada do Resultado.

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	31/12/2022	%	31/12/2021	%	01/01/2021
Principal devedor	250.942	2,0%	262.002	2,8%	271.563
10 maiores devedores	1.938.324	15,1%	1.442.834	15,6%	1.384.046
20 maiores devedores	3.193.350	24,9%	2.332.697	25,2%	2.107.739
50 maiores devedores	5.784.559	45,1%	4.064.409	43,8%	3.578.754
100 maiores devedores	8.329.570	65,0%	5.890.878	63,5%	5.103.088

A composição da carteira de crédito por modalidade é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Capital de Giro	8.066.319	5.634.615	5.396.901
Notas de Crédito de Exportação	2.555.208	1.250.863	707.489
Trade Finance	1.069.418	784.418	550.855
Coobrigações	946.235	1.525.405	1.184.007
Outros	144.191	77.302	55.614
Total	**12.781.371**	**9.272.603**	**7.894.866**

8. Perdas Esperadas

No exercício findo em 31 dezembro de 2022, as perdas esperadas estão distribuídas por operação da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Ativos Financeiros ao custo amortizado - Perda Esperada			
Operações de crédito	(89.023)	(67.315)	(52.847)
Títulos e valores mobiliários	(702)	(181)	(119)
Depósitos Interfinanceiros	(125)	(35)	(1)
Operações compromissadas	(170)	-	(14)
Total	**(90.020)**	**(67.531)**	**(52.981)**
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	**(4.541)**	**(6.373)**	**(6.103)**
Total	**(94.561)**	**(73.904)**	**(59.084)**

A abertura por estágio da provisão de crédito e compromissos e créditos a liberar é assim demonstrada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2022 Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Provisões para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar	(68.087)	(7.115)	(18.362)	**(93.564)**

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2021 Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Provisões para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar	(59.909)	(1.454)	(12.325)	**(73.688)**

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	01/01/2021 Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Provisões para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar	(39.583)	(7.185)	(12.182)	**(58.950)**

A perda esperada para operações de crédito e compromissos e créditos a liberar teve a seguinte movimentação:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2021	**(39.583)**	**(7.185)**	**(12.182)**	**(58.950)**
Transferidos do Estágio 1	182	(113)	(69)	-
(Constituição)/Reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	(20.508)	5.844	(74)	(14.738)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**(59.909)**	**(1.454)**	**(12.325)**	**(73.688)**
Transferidos do Estágio 1	667	(426)	(242)	-
Transferidos do Estágio 2	(413)	413		-
(Constituição)/Reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	(8.432)	(5.648)	(5.796)	(19.876)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(68.087)**	**(7.115)**	**(18.362)**	**(93.564)**

A perda espera com TVM, depósitos e operações compromissadas não possuíram transferência de estágio, sendo todas presentes no estágio 1.

DC1 - Informação de uso interno

9. Ativos não circulantes mantidos para venda

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Imóveis	12.166	8.323	13.454
Total	**12.166**	**8.323**	**13.454**

O montante de R$ 12.166 mil em 31 de dezembro de 2022 (R$ 8.323 mil 31 de dezembro de 2021/ R$ 13.454 mil 01 de janeiro de 2021) refere-se a execução de garantia de bens imóveis, registrado no ativos não circulante mantido para venda "AMV", conforme laudo de avaliação independente, limitados ao valor da dívida. Em dezembro de 2022 o banco executou uma garantia, o imóvel estava avaliado em R$ 3.843 mil.

10. Outros ativos e outros passivos

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Outros Ativos			
Carteira de câmbio	740.087	510.556	218.191
Diversos	131.783	90.499	96.178
Total	**871.870**	**601.055**	**314.369**

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Outros Passivos			
Carteira de câmbio	727.150	493.715	212.900
Diversos	244.779	434.691	365.208
Total	**971.929**	**928.406**	**578.108**

a) Carteira de câmbio

	31/12/2021	31/12/2021	01/01/2021
Carteira de Câmbio - Ativo			
Câmbio Comprado a Liquidar	694.961	509.334	216.889
Direitos sobre Vendas de Câmbio	46.111	1.265	1.302
(-) Adiantamento em Moeda Nacional Recebidos	(985)	(43)	-
Total	**740.087**	**510.556**	**218.191**

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Carteira de Câmbio - Passivo			
Obrigações por Compras de Câmbio	680.287	492.443	210.121
Câmbio vendido a liquidar	46.863	1.272	1.301
Outros	-	-	1.478
Total	**727.150**	**493.715**	**212.900**

Em 31 de dezembro de 2022 havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da B3 no montante de R$ 74.345 mil (31 de dezembro de 2021 – R$ 311.944 mil).

10. Outros ativos e outros passivos (Continuação)

b) Diversos

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Diversos - Ativo			
Devedores por Depósitos em Garantia *	54.316	52.555	53.209
Negociação e Intermediação de Valores	35.527	-	-
Rendas a receber	19.682	18.934	19.157
Devedores Diversos - País	15.346	12.914	16.185
Devedores Diversos - Exterior	1.752	2.940	4.332
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	533	465	813
Outros	4.627	2.691	2.482
	131.783	**90.499**	**96.178**

* Depósitos em juízo decorrente dos processos judiciais, conforme nota explicativa n° 23.

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Diversos - Passivo			
Estatutárias	79.004	62.661	56.274
Credores Diversos - Exterior (a)	46.436	188.003	149.466
Obrigações com arrendamento	34.525	29.549	26.011
Relações Interdependências	30.471	31.831	60.097
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito	17.983	19.916	19.900
Credores Diversos - País	14.642	2.683	8.378
Provisão para Pagamentos a Efetuar	12.216	12.855	11.301
Sociais	7.716	35.008	27.023
Cheques Administrativos	1.027	849	723
Previdênciarias	750	719	438
Negociação e Intermediação de Valores	9	50.617	5.597
	244.779	**434.691**	**365.208**

a) Refere-se principalmente ao pré-pagamento de cartas de crédito. A data original de vencimento era 29 de agosto de 2023.

11. Direito de uso de arrendamento

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Direitos de uso de arrendamento	53.328	41.816	32.157
(-) Depreciação	(24.017)	(16.770)	(10.852)
Total Ativo	**29.311**	**25.046**	**21.305**
Obrigações com Arrendamento *	34.525	29.549	26.011
Total Passivo	**34.525**	**29.549**	**26.011**

* As obrigações com arrendamento estão classificadas dentro do agrupamento outros passivos no balanço patrimonial.

12. Intangível

	01/01/2021	31/12/2021	Aquisições	Baixas	Amortização no Período	31/12/2022
Intangível						
Sistemas de Processamento de Dados						
Custo	33.715	49.093	18.478	(3.308)	-	64.263
Amortização Acumulada	(12.171)	(19.143)	-	-	(9.900)	(29.043)
Sistemas de Comunicação e de Segurança						
Custo	922	922	-	-	-	922
Amortização Acumulada	(441)	(605)	-	-	(154)	(759)
Licenças e Direitos Autorais e de Uso						
Custo	4.405	4.405	-	-	-	4.405
Amortização Acumulada	(1.494)	(2.250)	-	-	(743)	(2.993)
Total	**24.936**	**32.422**	**18.478**	**(3.308)**	**(10.797)**	**36.795**

* Os Intangíveis presentes no período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam percentual de amortização de 20% ao ano em um prazo de 5 anos.

13. Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2022	Total 31/12/2021	Total 01/01/2021
Até 1 mês	126.965	20.797	147.762	214.079	490.902
De 1 a 3 meses	184.226	-	184.226	242.409	322.417
De 3 a 6 meses	251.769	-	251.769	92.127	109.642
De 6 a 12 meses	269.197	-	269.197	703.013	191.517
Acima de 12 meses	435.380	-	435.380	656.501	1.058.535
Sub-total	**1.267.537**	**20.797**	**1.288.334**	**1.908.129**	**2.173.013**
Depósitos à Vista			452.325	327.559	629.320
Total			**1.740.659**	**2.235.688**	**2.802.333**

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2022, é de 31 e 713 dias (31 de dezembro de 2021 – 558 e 822 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 31/12/2022	Total 31/12/2021	Total 01/01/2021
Até 1 mês	27.542	-	27.542	196.772	69.189
De 1 a 3 meses	40.695	20.797	61.492	161.857	314.663
De 3 a 6 meses	234.865	-	234.865	46.458	127.898
De 6 a 12 meses	98.507	-	98.507	53.934	106.859
Acima de 12 meses	865.928	-	865.928	1.449.108	1.554.404
Sub-total	**1.267.537**	**20.797**	**1.288.334**	**1.908.129**	**2.173.013**
Depósitos à Vista			452.325	327.559	629.320
Total			**1.740.659**	**2.235.688**	**2.802.333**

13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Continuação)

A composição por segmento apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total					
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022		31/12/2021		01/01/2021	
Pessoas Jurídicas	432.307	285.063	752.452	810.404	-	-	1.184.759	68,06%	1.095.468	49,00%	1.816.803	64,83%
Clientes Institucionais	113	4	1.505	113.699	-	159.039	1.618	0,09%	272.742	12,20%	462.744	16,51%
Grupo	1.755	20.778	265.626	139.919	-	-	267.381	15,36%	160.697	7,19%	156.343	5,58%
Instituições Financeiras	-	-	239.179	24.483	20.797	602.428	259.976	14,94%	626.911	28,04%	336.488	12,01%
Pessoas Físicas	18.150	21.714	8.775	58.157	-	-	26.925	1,55%	79.871	3,57%	29.955	1,07%
Total	**452.325**	**327.559**	**1.267.537**	**1.146.662**	**20.797**	**761.467**	**1.740.659**	**100%**	**2.235.688**	**100%**	**2.802.333**	**100%**

	31/12/2022		31/12/2021		01/01/2021	
Principal depositante	212.601	12,21%	498.762	22,03%	301.392	10,76%
10 maiores depositantes	905.615	52,03%	981.382	43,35%	862.198	30,77%
20 maiores depositantes	1.118.455	64,25%	1.275.175	56,33%	1.191.485	42,52%
50 maiores depositantes	1.368.432	78,62%	1.718.296	75,90%	1.764.153	62,95%
100 maiores depositantes	1.533.007	88,07%	1.975.720	87,27%	2.251.511	80,34%

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF), Letra Financeira Garantida (LFG) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

	LCA (a)			LCI (b)		
Vencimento	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**01/01/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**01/01/2021**
Até 1 mês	340.294	118.883	107.225	17	-	2.647
De 1 a 3 meses	808.389	55.157	155.825	-	-	6.298
De 3 a 6 meses	528.995	124.543	229.523	55	598	7.720
De 6 a 12 meses	1.968.418	803.660	236.073	15.925	16.660	40.318
Acima de 12 meses	2.005.010	985.267	722.183	1.883	30.652	10.459
			-			-
Total	**5.651.106**	**2.087.510**	**1.450.829**	**17.880**	**47.910**	**67.442**

13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Continuação)

	LF (c)			LFG (d)		
Vencimento	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**01/01/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**01/01/2021**
Até 1 mês	176.383	122.915	26.045	-	-	-
De 1 a 3 meses	59.034	135.857	18.886	-	-	-
De 3 a 6 meses	338	42.297	101.896	-	-	92.045
De 6 a 12 meses	251.556	486.249	355.894	-	-	749.427
Acima de 12 meses	1.473.486	645.674	954.028	-	-	-
			-			-
Total	**1.960.797**	**1.432.992**	**1.456.749**	**-**	**-**	**841.472**

	LFSC - Dívida Subordinada I (e)			LFSN - Dívida Subordinada II (f)		
Vencimento	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**01/01/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**01/01/2021**
Até 1 mês	-	-	-	-	-	-
De 1 a 3 meses	12.186	5.996	-	-	-	-
De 3 a 6 meses	-	-	-	-	-	-
De 6 a 12 meses	-	-	-	-	-	-
Acima de 12 meses	200.000	200.000	201.760	510.466	-	-
			-			
Total	**212.186**	**205.996**	**201.760**	**510.466**	**-**	**-**

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores. O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 87% DI – 123% DI, 100% pré-fixadas de 4,64% a 13,37% e 100% IPCA + 4,30% a 6,50%.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004. O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 92% DI – 103% DI.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836). O alcance entre as taxas utilizadas para esta operação é de 100% DI – 125% DI, 100% pré-fixadas a 6,77% a 12,80% e 100% IPCA + 3,60% a 5,75%.

(d) A Letra Financeira Garantida (LFG) é regulamentada pela Resolução nº 4.795 através da qual o Banco Central do Brasil fica autorizado a realizar operações de empréstimo sob condições específicas por meio da aquisição direta, no mercado primário, de Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários. A taxa utilizada para operação é de 100% da SELIC.

(e) A Letra Financeira (LFSC) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco. A taxa utilizada para operação é de 110% da SELIC.

(f) A Letra Financeira (LFSN) - Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado é utilizado como capital complementar, compondo o capital Nível II da instituição. A taxa foi de CDI+2,64% e a emissão privada e bilateral foi direcionada para investidores institucionais.

13. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

b) Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Carteira Própria			
Letras do Tesouro Nacional	1.173.357	270.445	-
Eurobonds	766.938	215.529	-
Notas do Tesouro Nacional - Série B	727.402	623.389	-
Debêntures	195.103	362.990	281.578
Letras Financeiras do Tesouro	40.361	259.247	9.630
Letra Financeira	26.731	-	-
	2.929.892	**1.731.600**	**291.208**

c) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são compostas conforme se segue:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Obrigações por Empréstimos no Exterior (*)	5.675.051	4.568.886	3.300.574
Linha de Crédito de Exportação	269.401	66.422	146.673
Linha de Crédito de Importação	26.333	28.121	15.569
Variação Cambial	-	-	-
	5.970.785	**4.663.429**	**3.462.816**
Passivo Circulante	5.273.004	3.448.121	2.313.174
Passivo não circulante	697.781	1.215.308	1.149.642
	5.970.785	**4.663.429**	**3.462.816**

(*) O montante de R$ 5.675.051 mil em 31 de dezembro de 2022, (31 de dezembro de 2021 – R$ 4.568.886 mil), classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se:

1 – Ao principal das operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications Shanghai com vencimentos inferiores a 365 dias que representam o montante de R$ 1.124.444 e acima de 365 dias que representam R$ 1.230.274. Também se refere aos juros, com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R$21.908. O alcance entre as taxas de remuneração praticada para estas operações são de 2,38% – 5,52%. Ao principal das captações em dólares com o Bank of Communications New York com vencimentos inferiores a 365 dias que representam R$ 1.934.043 e os juros também com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R$15.289. Ao principal das captações em dólares com o Bank of Communications Hong Kong com vencimentos inferiores a 365 dias que representam R$ 264.575 e os juros também com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R$3.246. O alcance entre as taxas de remuneração praticada para estas operações são de 3,30% – 5,80%; e

2 – Ao principal das operações de working capital com vencimentos inferiores a 365 dias que representam R$ 862.514 e com vencimentos até janeiro de 2024 que representam R$ 211.660. Também se refere aos juros, com vencimentos inferiores a 365 dias, no montante de R$ 15.003. O alcance entre as taxas de remuneração praticada para estas operações são de 2,14% – 6,15%.

DC1 - Informação de uso interno

14. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado do individual do Banco BOCOM BBM em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Banco possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R$ 57.283 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R$ 35.375), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R$ 8.592 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R$ 5.306 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Dividendos e juros sobre capital próprio de ações são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco.

Os juros sobre o capital próprio proposto no exercício de 2022 reduziram o encargo fiscal em R$ 26.349 mil. (exercício findo em 31 de dezembro de 2021 – R$ 17.688 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, R$ 74.750 mil foram pagos como juros sobre capital próprio.

(f) Dividendos

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	220.632	147.399	116.572
(-) Reserva Legal	(11.032)	(7.370)	(5.829)
Base de cálculo	**209.600**	**140.029**	**110.743**
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%	25%
	52.399	**35.008**	**27.686**
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	48.691	30.068	27.023
Dividendos Deliberados	3.708	4.940	-
Total	**52.399**	**35.008**	**27.023**

(a) Com base nas resoluções vigentes, o Banco destinou dividendos mínimos obrigatórios, sendo parte deliberado a título de Juros sobre Capital Próprio.

*Usualmente, os JCP declarados para o ano tendem a ser suficientes para atingir o limite de 25% (vinte e cinco por cento). Entretanto, como o lucro de 2021 da Companhia excedeu o esperado, o valor dos JCP não foi suficiente para atingir a distribuição de lucros mínima obrigatória — que teria que ser complementada por dividendos no valor de R$ 4.939.604,40 (quatro milhões, novecentos e trinta e nove mil, seiscentos e quatro reais e quarenta centavos) para atingir o limite estatutário. Considerando a necessidade de capital para que a Companhia continue a crescer, e atendendo à proposta do conselho de dministração da Companhia deliberada na reunião de 24 de fevereiro de 2022, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a não distribuição de dividendos complementares (conforme permitido pelo artigo 202, parágrafo 3º, inciso II, da Lei das S.A.).

DC1 - Informação de uso interno

14. Patrimônio Líquido (Continuação)

(g) **Reserva de Expansão (Retenção de Lucros)**

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital, será submetido ao Conselho de Administração, a retenção de parcelas do lucro líquido no montante de R$ 70.368 mil. Após a sua aprovação em Assembleia Geral o montante será registrado na conta "Reservas para Expansão" de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco.

15. Receitas e Despesas com juros e similares

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas com juros e similares		
Operações de crédito	1.265.058	551.867
Títulos e valores mobiliários	469.341	230.651
Depósito Interfinanceiro	92.009	16.922
Operação compromissada	9.761	19.700
Aplicações em fundos de investimento	5.202	1.270
Outros	1.544	431
Total	**1.842.915**	**820.841**

	31/12/2022	31/12/2021
Despesa com juros e similares		
Captação	(811.460)	(263.962)
Operação compromissada	(155.590)	(23.033)
Empréstimos no exterior	(123.159)	(41.563)
Dívida Subordinada	(67.042)	(9.580)
Títulos e valores mobiliários no exterior	(9.686)	(8)
Outros	(2.697)	(588)
Total	**(1.169.634)**	**(338.734)**

16. Resultado com tarifas, comissões e serviços

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado com tarifas, comissões e serviços		
Comissão de Coordenação e Estruturação	49.267	21.473
Rendas de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos	33.086	45.056
Comissão de Fiança e Carta de Crédito	23.832	26.288
Rendas de tarifas bancárias	12.183	11.314
Outros Serviços	3.105	5.350
Total	**121.473**	**109.481**

DC1 - Informação de uso interno

17. Despesas administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Processamento de Dados	(23.548)	(11.337)
Amortização e Depreciação	(16.703)	(15.738)
Serviços do Sistema Financeiro	(11.414)	(6.666)
Arrendamentos e aluguéis	(7.544)	(3.716)
Serviços Técnicos Especializados	(8.940)	(8.459)
Comunicações	(4.700)	(4.772)
Viagem	(4.386)	(1.262)
Serviços de Terceiros	(3.775)	(3.544)
Condomínio	(2.051)	(1.983)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.926)	(1.885)
Promoções / Propaganda / Publicações	(1.738)	(1.824)
Serviços Cartorários	(1.334)	(1.251)
Multas	(1.155)	(185)
Transporte	(1.052)	(642)
Água, Energia e Gás	(952)	(782)
Seguros	(315)	(21)
Material	(127)	(80)
Outras Despesas Administrativas	(5.992)	(6.602)
	(97.652)	**(70.749)**

DC1 - Informação de uso interno

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

Contraparte	Descrição
Bocom Shanghai	Controladora
Bocom Hong Kong	Controladora
Bocom Macau	Controladora
Bank of Communications Co., Ltd	Controladora
Bahia Holding S.A.	Ligadas
Évora S.A.	Ligadas
Bocom Brazil Holding Company Ltda	Controladora
Aleutas S.A.	Ligadas
Bahia AM Renda Fixa Ltda	Ligadas
Bahia AM Renda Variável Ltda	Ligadas
PIN Petroquímica S.A.	Ligadas
Colares Participações S.A	Ligadas
Bocom New York	Controladora
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	Ligadas

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, conforme segue:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Ativo			
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	**858**	**499**	**621**
Bocom Shanghai	452	40	180
Bocom Hong Kong	18	18	40
Bocom Macau	388	441	401
Operações de crédito	**2.496**	**52.985**	**-**
Bank of Communications Co., Ltd	2.237	52.659	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	259	326	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	**30.182**	**73.581**	**64.323**
Bocom Brazil Holding Company Ltda	30.182	73.581	64.323
Títulos e Valores Mobiliários	**-**	**35.242**	**-**
Bocom Macau	-	35.242	-
Passivo			
Depósitos à Vista	**1.755**	**20.778**	**48.839**
Bahia Holding S.A.	19	-	5
Évora S.A.	10	10	10
Bocom Brazil Holding Company Ltda	8	24	39.087
Aleutas S.A.	6	0	-
Bahia AM Renda Fixa Ltda	5	5	5
Bahia AM Renda Variável Ltda	5	5	4
PIN Petroquímica S.A.	1	-	-
Colares Participações S.A	1	1	-
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	1.700	20.733	9.728
Depósitos a Prazo	**265.626**	**139.919**	**107.504**
Bocom Brazil Holding Company Ltda	203.842	68.549	22.264
Aleutas S.A.	46.090	54.122	54.812
Bahia Holding S.A.	9.096	11.516	18.101
Évora S.A.	3.954	3.592	3.445
Colares Participações S/A	2.309	2.105	8.882
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	335	35	-
Compromissada com Debêntures	**33.503**	**79.065**	**27.023**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	33.503	79.065	27.023
Compromissada com Títulos Públicos	**40.001**	**23.069**	**-**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	40.001	23.069	-
Letras Financeiras	**643**	**290**	**-**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	643	290	-
Letras de Crédito do Agronegócio	**232.092**	**173.674**	**239.984**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	232.092	173.674	239.984
Letras de Crédito Imobiliário	**519**	**46.180**	**59.581**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	519	46.180	59.581
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**146.400**	**121.313**
Bocom Brazil Holding Company Ltda	-	146.400	121.313
Dívida Subordinada	**212.186**	**205.996**	**201.760**
Bocom Brazil Holding Company Ltda	170.412	165.441	162.039
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	41.774	40.555	39.721
Empréstimos no Exterior	**4.585.873**	**3.895.561**	**2.724.090**
Bocom Shanghai	2.678.301	3.021.848	2.448.079
Bocom New York	1.639.751	558.458	-
Bocom Hong Kong	267.821	279.775	259.890
Bocom Macau	-	35.480	16.121
Dividendos e Bonificações a Pagar	**7.716**	**30.068**	**27.023**
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	4.008	30.068	27.023
Dividendo propostos	3.708	-	-

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

(*) Para as operações de empréstimos no exterior com o Bank of Communications Shanghai, as taxas apresentadas referem-se as taxas calculadas finais na data-base, uma vez que nessa linha existe operações indexadas em SOFR, LIBOR e prefixadas.

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado		
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	**37.795**	**(11.900)**
Bocom Brazil Holding Company Ltda	37.795	(11.900)
Receitas com Operações de crédito	**667**	**293**
Bank of Communications Co., Ltd.	634	277
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	33	16
Operações de Captação no Mercado	**(84.292)**	**(31.373)**
Despesas com Depósitos a Prazo	**(24.245)**	**(5.382)**
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(16.883)	(2.094)
Aleutas S.A.	(5.668)	(2.271)
Bahia Holding S.A.	(1.040)	(590)
Évora S.A.	(410)	(146)
Colares Participações S/A	(223)	(280)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(21)	(1)
Despesas Compromissada com Debêntures	**(2.726)**	**(1.647)**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.726)	(1.647)
Despesas Compromissada com Títulos Públicos	**(12.151)**	**(5.869)**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(12.151)	(5.869)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	**(18.630)**	**(6.857)**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(18.630)	(6.857)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	**(1.534)**	**(2.032)**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.534)	(2.032)
Despesas de Letras Financeiras	**(50)**	**(10)**
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(50)	(10)
Dívida Subordinada	**(24.956)**	**(9.576)**
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(21.344)	(7.694)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(3.612)	(1.882)
Despesas com Empréstimos no Exterior	**(1.462.236)**	**(31.830)**
Bocom Shanghai	(1.430.429)	(27.667)
Bocom New York	(26.108)	(819)
Bocom Hong Kong	(5.185)	(2.753)
Bocom Macau	(514)	(591)
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	**1.276.604**	**26.476**
Bocom Macau	1.265.166	90.669
Bocom Shanghai	11.438	(64.193)
Despesas com Dividendos e Bonificações	**(57.283)**	**(35.374)**
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	(57.283)	(35.374)
Total	**(288.745)**	**(83.708)**

DC1 - Informação de uso interno

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável semestralmente. A remuneração variável dos participantes será paga da seguinte forma:

(a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e

(b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável");

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Passivo			
Estatutárias	**18.450**	**18.035**	**15.254**
Remuneração Variável administradores – Curto Prazo	6.580	6.121	7.410
Remuneração Variável Diferida administradores – Longo Prazo	11.870	11.914	7.844

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado	**(58.363)**	**(55.700)**
Remuneração Fixa	(25.803)	(21.063)
Provisão de Remuneração Variável	(32.560)	(34.637)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Grupo participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3. No Grupo, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantil Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor justo das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;

- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 ou preços dos ativos objetos;

- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2022, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos onshore estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R$ 635.649 mil (31 de dezembro de 2021 – R$ 578.159 mil) e cotas de fundos no montante total de R$ 32.987 mil (31 de dezembro de 2021 – R$ 27.582 mil). Adicionalmente, o valor de margem recebido nas transações de instrumentos financeiros e derivativos foi superior aos cedidos nas operações offshore.

DC1 - Informação de uso interno

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

a.) Valor nocional por ativo, vencimento e indexador

	31/12/2022					31/12/2021
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada						
Cupom cambial	492.572	975.469	775.278	317.643	**2.560.962**	**4.305.243**
Taxa de juros	477.015	332.125	1.208.735	1.255.337	**3.273.212**	**858.032**
Moeda estrangeira	4.369.033	10.532	13.072	-	**4.392.637**	**875.455**
IPCA	7.224	41.029	-	19.624	**67.877**	**64.178**
Posição vendida						
Cupom cambial	1.414.783	33.533	62.960	273.466	**1.784.742**	**436.778**
Taxa de juros	21.199	-	-	1.020.406	**1.041.605**	**488.852**
Moeda estrangeira	1.045.165	-	-	-	**1.045.165**	**2.192.801**
IPCA	-	100.205	-	58.755	**158.960**	**184.713**
Termo						
Posição ativa						
Moeda	283.390	42.758	22.008	23.892	**372.048**	**1.432.110**
Commodities	37.143	67.008	-	-	**104.151**	-
Outros	-	283.095	-	-	**283.095**	**278.990**
Posição passiva						
Moeda	92.928	29.776	32.538	-	**155.242**	**190.522**
Commodities	50.822	64.904	-	-	**115.726**	-
Swaps						
Posição ativa						
Taxa de juros	1.023.558	162.115	497.112	4.260.666	**5.943.451**	**2.517.433**
Posição passiva						
Taxa de juros	622.309	155.267	205.181	794.225	**1.776.982**	**1.368.630**
Mercado de opções						
Posição ativa						
Moeda	1.279	5.625	6.000	12.375	**25.279**	**2.985**
Posição passiva						
Moeda	50.826	136.765	192.968	221.951	**602.510**	**54.750**

DC1 - Informação de uso interno

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

b.) Por valor de custo e valor justo

	31/12/2022						31/12/2021	01/01/2021
	Custo	Valor Justo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro								
Posição comprada	1.795	1.795	793	495	507	-	2.063	1.183
Posição vendida	667	667	667	-	-	-	6.463	24.193
Swaps								
Posição ativa	152.447	239.371	6.671	2.875	13.821	216.004	122.043	36.162
Posição passiva	122.094	69.561	416	2.259	5.487	61.399	169.669	258.402
Termo								
Posição ativa	86.436	37.420	31.287	4.488	706	939	65.050	47.981
Posição passiva	57.496	7.150	4.034	2.764	352	-	137.864	87.816
Mercado de opções								
Posição ativa	645	358	56	3	43	256	1.072	1.390
Posição passiva	50.099	41.358	2.279	5.704	15.282	18.093	3.686	379

DC1 - Informação de uso interno

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

c.) Valor notional por contraparte

	31/12/2022						31/12/2021
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de liquidação/Bolsas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro							
Posição comprada	41.871	-	-	10.252.817	-	**10.294.688**	**6.102.908**
Posição vendida	126.657	-	-	3.903.815	-	**4.030.472**	**3.303.144**
Swaps							
Posição ativa	656.569	388.786	3.160.185	1.645.934	91.977	**5.943.451**	**2.517.433**
Posição passiva	483.008	-	1.263.707	-	30.267	**1.776.982**	**1.368.630**
Termo							
Posição ativa	442.727	228.161	88.406	-	-	**759.294**	**1.711.100**
Posição passiva	58.298	-	212.670	-	-	**270.968**	**190.522**
Mercado de opções							
Posição ativa	25.279	-	-	-	-	**25.279**	**2.985**
Posição passiva	602.510	-	-	-	-	**602.510**	**54.750**

DC1 - Informação de uso interno

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R$ 2.560.961 mil (31 de dezembro 2021 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R$ 4.305.243 mil);

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R$ 1.784.741 mil (31 de dezembro de 2021 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R$ 436.778 mil);

- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R$ 3.273.211 mil; (31 de dezembro de 2021 – R$ 858.032 mil);

- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R$ 1.041.605 mil; (31 de dezembro de 2021– R$ 488.852 mil).

- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R$ 4.224.350 mil; (31 de dezembro de 2021 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R$ 365.725 mil);

- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R$ 918.508 mil (31 de dezembro de 2021 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R$ 1.725.701 mil);

- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R$ 67.878 mil; (31 de dezembro de 2021 – R$ 64.178 mil);

- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R$ 158.961 mil (31 de dezembro de 2021 – R$ 184.713 mil);

- Contratos comprados em moeda (EUP) no valor de R$ 126.417 mil (31 de dezembro de 2021 – R$ 0 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	(616.454)	97.708
Contratos de Opções	13.498	19.555
Contratos de "Swap" e Termo	471.378	24.654
Total	**(131.578)**	**141.917**

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a desvalorização do real em relação ao dólar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de hedge.

DC1 - Informação de uso interno

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

b.) *Hedge Accounting*

Hedge Valor Justo de Captação (I)

O Banco assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 25 de março de 2020 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros pré fixados de 0,80% a.a..
- 31 de março de 2022 no valor de USD 32.500 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,38% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo.

	31/12/2022		31/12/2021	
Objeto de Hedge	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**
Captação (I)	48.964	(49.515)	(242.387)	243.773

Hedge Valor Justo de Captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira prefixada. Visando equalizar os efeitos da mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo.

	31/12/2022		31/12/2021	
Objeto de Hedge	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**
Captação (II) - LF IPCA	-	-	(367)	363
Captação (II) - LF PRÉ	6.570	(6.572)	8.772	(8.723)

Hedge Fluxo de Caixa de investimento no Exterior

Em janeiro de 2017, o Banco designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Grupo.

	31/12/2022		31/12/2021	
Objeto de Hedge	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**
Investimento no Exterior	10.751	(10.751)	8.371	(8.371)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge Valor Justo dos Bonds ao custo amortizado

Em junho de 2020 o Banco designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap de Libor flat vs. taxa pré-fixada em USD e em fevereiro de 2022 contratos de Swap de Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como custo amortizado devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Libor e Sofr.

	31/12/2022		31/12/2021	
Objeto de Hedge	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**
Bondsao custo amortizado no exterior - LIBOR	(6.780)	6.831	426	(442)
Bonds ao custo amortizado no exterior - SOFR	(8.126)	7.612	-	-

Hedge Fluxo de Caixa dos Bonds VJORA no Exterior

Em janeiro de 2021 o Banco designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap de Libor flat vs. taxa pré-fixada em USD e em dezembro de 2021 contratos de Swap de Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como ativo mensurados a VJORA devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Libor e Sofr.

	31/12/2022		31/12/2021	
Objeto de Hedge	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**	**Resultado do Objeto**	**Resultado do Instrumento de Hedge**
Bonds VJORA no exterior - LIBOR	(7.040)	7.083	(965)	958
Bonds VJORA no exterior - SOFR	(4.836)	4.387	12	(11)

20. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco (www.bocombm.com.br).

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do VaR – Value at Risk, uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do Banco calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, Simulação de Monte Carlo e Simulação Histórica. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do back-testing, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do Banco, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R$ milhões)
30/12/2022	4,7
30/06/2022	7,5
31/12/2021	3,7
30/06/2021	3,6

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R$ milhões)
31/12/2022	-93,0
31/12/2021	-111,5
30/06/2021	-57,5

Os cenários de estresse avaliados estão compostos da seguinte forma:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Cenário Otimista	Cenário Pessimista	Cenário Otimista	Cenário Pessimista
Moedas	-9,2	11	-18,5	21,9
Juros	71,5	-103,9	102,3	-133,3
Ações	0	0	0	0
Mercadorias	0	0	0	0

O banco também calcula e monitora as exposições às taxas de câmbio, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias de acordo a norma vigente.

	31/12/2022	31/12/2021
Taxas de Câmbio (RWACAM)	86.324	131.352
Taxa de Juros (RWAJUR)	14.086	77.092
Exposição de Juros Prefixados (RWAJUR1)	12.439	17.312
Exposição de Cupons de moeda (RWAJUR2)	224	58.948
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	1.422	833
Preços de ações (RWAACS)	-	-
Preços de mercadorias (RWACOM)	-	-

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco (www.bocombbm.com.br).

	Circulante	Não Circulante		
	31/12/2022		31/12/2021	01/01/2021
Caixa e equivalentes de caixa	243.392	-	1.122.124	1.208.780
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	74.334	2.109.752	1.348.459	948.819
Ativos financeiros ao valor justo por meio de ORA	266.912	1.677.210	2.168.635	1.929.771
Ativos financeiros a custo amortizado	7.656.534	8.165.393	9.173.706	7.776.543
Ativos não-circulantes mantidos para venda	12.166	-	8.323	13.454
Ativos fiscais	45.208	196.964	160.301	142.458
Outros ativos	617.279	254.591	601.055	314.369
Investimentos	-	2.280	1.081	647
Imobilizado	-	12.310	11.149	11.006
Direito de uso	550	28.761	25.046	21.305
Intangível	-	36.795	32.422	24.936
Total	**8.916.375**	**12.484.056**	**14.652.301**	**12.392.088**

	Circulante	Não Circulante		
	31/12/2022		31/12/2021	01/01/2021
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	39.244	79.492	317.682	370.790
Passivos financeiros ao custo amortizado	13.602.396	5.391.375	12.405.125	10.574.609
Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	4.478	63	6.373	6.103
Provisões	11.049	987	12.462	13.200
Passivos fiscais	157.565	182.187	191.091	134.866
Outros passivos	253.072	718.857	928.406	578.108
Patrimônio líquido	-	959.666	791.162	714.412
Total	**14.067.804**	**7.332.627**	**14.652.301**	**12.392.088**

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Ativo Circulante	8.916.376	5.432.128	5.301.261
Passivo Circulante	(14.102.596)	(8.980.112)	(7.074.377)
Capital Circulante Líquido	**(5.186.220)**	**(3.547.984)**	**(1.773.116)**
Instrumentos de Dívida com Liquidez	3.530.489	2.832.730	1.354.338
Empréstimos no Exterior	3.847.651	2.121.045	1.574.162
	2.191.920	**1.405.791**	**1.155.384**

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

O Banco apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R$ 3.847.651 mil que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

A composição dos vencimentos dos passivos financeiros podem ser observados com maior detalhes abaixo:

	Valor Contábil	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros ao custo amortizado							
Depósitos de instituições financeiras	261.481	261.481	43.768	216.673	835	205	-
Recursos de aceites e emissão de títulos e depósitos de clientes	9.108.961	9.108.961	1.620.980	3.538.472	3.428.893	417.747	102.869
Obrigações por operações compromissadas	2.929.892	2.929.892	2.523.212	386.287	14.554	5.839	-
Obrigações por empréstimo de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e repasses	5.970.785	5.970.785	2.649.871	2.613.228	-	707.686	-
Dívidas subordinadas	722.652	722.652	-	-	-	-	722.652
Obrigações com arrendamento	34.525	34.525	-	583	232	10.198	23.512

Risco de Crédito

O Banco dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco (www.bocombbm.com.br).

O BOCOM BBM avalia as perdas esperadas de crédito das operações sem aumento significativo de risco desde o reconhecimento inicial como sendo o valor esperado das perdas no horizonte de 12 meses. Operações com aumento significativo de risco desde o reconhecimento inicial são avaliadas de acordo com a perda esperada de crédito da vida inteira. Ao se determinar se houve aumento significativo no risco de crédito de uma operação, são levados em consideração informações de mercado disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações de balanço e resultado das empresas, bem como de atrasos de dívidas em aberto com outras instituições financeiras ou demais credores e a experiência do grupo com operações do mesmo setor de atuação e fatores de risco. Contrapartes com atraso acima de 30 dias são alocadas no mínimo no estágio 2 e, acima de 90 dias, alocadas no mínimo no estágio 3.

Risco Operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas ou de sistemas, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Banco e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Banco estabeleceu a "Política de Gerenciamento de Risco Operacional". Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco na Internet (www.bocombbm.com.br).

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Gerenciamento de Capital

O Banco realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco (www.bocombbm.com.br).

21. Limites Operacionais

O Banco adota a apuração dos limites operacionais de Basileia tomando como base os dados consolidados do Conglomerado Prudencial, conforme as normas vigentes. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,00% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do regulador local. O Conglomerado Prudencial está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2022.

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Patrimônio de Referência Nível I	**1.185.088**	**1.013.478**	**935.748**
Patrimônio Líquido Ajustado	1.222.291	1.046.804	966.087
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.955 de CMN	37.203	33.326	30.339
Patrimônio de Referência Nível II	**510.467**	-	-
Patrimônio de Referência (PR)	**1.695.555**	**1.013.478**	**935.748**
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	**925.515**	**641.542**	**521.100**
Parcela Referente ao:			
Risco de Crédito (RWACPAD)	832.077	554.456	447.457
Risco de Mercado (RWAMPAD)	8.033	16.675	14.713
Risco Operacional (RWAOPAD)	85.405	70.411	58.930
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	**770.040**	**371.936**	**414.648**
Fator de Risco - 8,00% do PR	**135.644**	**81.078**	**74.860**
Índice de Basiléia (Fator de Risco / RWA)	**14,66%**	**12,64%**	**14,37%**
RBAN	66.852	89.265	62.754
ACP Requerido	289.223	160.386	81.422
Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP	**413.965**	**122.285**	**271.472**

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Crédito Tributário Ativo:			
Saldo em 1º de Janeiro	**117.636**	**107.332**	**68.292**
Constituição (Reversão)			
- Com efeitos no resultado	73.345	(448)	26.367
(Títulos VJORA)	(3.426)	10.752	12.673
Saldo em 31 de Dezembro	**187.555**	**117.636**	**107.332**
Provisão para Impostos Diferidos: (*)			
Saldo em 1º de Janeiro	**89.012**	**58.935**	**19.199**
Constituição (Reversão)			
- Com efeitos no resultado	88.195	30.077	39.736
Saldo em 31 de Dezembro	**177.207**	**89.012**	**58.935**

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo ativos e passivos fiscais diferidos.

DC1 - Informação de uso interno

22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2021	01/01/2021
Crédito Tributário Ativo:					
Diferenças Temporárias					
- Provisão para Operações de Crédito	39.260	11.367	2.845	30.738	33.497
- Ajuste ao valor justo de TVM e Derivativos	91.341	62.924	38.263	66.680	49.607
- Provisões para Contingências (Nota 23)	5.399	66	263	5.596	5.934
- Outras	50.449	52.735	16.083	13.797	12.890
- Efeitos Tributarios CTA	5	-	5	-	-
- Ajustes IFRS	693	772		(79)	-
Base Negativa de Contribuição Social	181	2.861	3.091	411	2.339
Prejuízo Fiscal	227	754	1.020	493	3.065
Total	**187.555**	**131.479**	**61.570**	**117.636**	**107.332**
Provisão para Impostos Diferidos:					
Diferenças Temporárias					
- Ajuste ao valor justo de TVM e Derivativos	176.908	164.853	76.779	88.834	58.898
- Outras	37	-	-	37	37
- Ajustes IFRS	262	121	-	141	-
Total	**177.207**	**164.974**	**76.779**	**89.012**	**58.935**

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações financeiras do Banco foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto.

22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**361.914**	**304.632**	**220.626**	**220.626**
Lucro Líquido do Banco	220.632	220.632	147.401	147.401
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(57.283)	(57.283)	(35.374)	(35.374)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(141.282)	(141.282)	(108.599)	(108.599)
Alíquota Fiscal	**25%**	**20%**	**25%**	**25%**
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(76.158)	(63.973)	(55.157)	(55.157)
Adições Permanentes	**133.305**	**101.668**	**108.578**	**74.577**
Despesas Não Dedutíveis	33.447	1.810	41.645	7.644
Adição de Lucros no Exterior	99.858	99.858	66.933	66.933
Exclusões Permanentes	**75.415**	**75.415**	**73.349**	**73.349**
Exclusão Futuros (Lei 14.031)	(10.751)	(10.751)	4.190	4.190
Equivalência Patrimonial	86.166	86.166	69.159	69.159
Adições / Exclusões Temporárias	**(36.851)**	**(36.370)**	**(59.392)**	**(55.337)**
Base Fiscal	**325.671**	**294.515**	**196.463**	**166.518**
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	**325.671**	**294.515**	**196.463**	**166.518**
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	**(81.394)**	**(61.063)**	**(49.092)**	**(38.506)**
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	**792**	**-**	**1.834**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no resultado do exercício	**(80.602)**	**(61.063)**	**(47.258)**	**(38.506)**
Ajuste de DIPJ	(2.012)	-	354	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(48.930)	(39.143)	(16.630)	(13.304)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM	**(131.544)**	**(100.206)**	**(63.534)**	**(51.810)**

* O quadro está em consonância com a apuração indvidual do Banco BOCOM BBM.

As alíquotas de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) do Banco e de suas controladas são a alíquotas vigentes aplicáveis à cada instituição.

DC1 - Informação de uso interno

23. Provisões e passivos contingentes

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Composição das provisões

a) Provisões Trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Trabalhistas	11.049	11.787	12.154
Cível	-	-	633
Total - Provisões para Contingências	**11.049**	**11.787**	**12.787**

Essas provisões estão registradas na rubrica "Provisões" no Passivo. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, foram baixados R$ 192 mil em processos e revertidos R$ 546 mil da rubrica provisões.

b) Provisões Fiscais e Previdenciárias

O Banco é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos , internos e externos , julgou o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível existem 9 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação que encontra-se em fase inicial administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R$ 6,3 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R$ 1,3 milhões, ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, as chances de perda nestas causas são possíveis.

Com base em liminar obtida, o Banco e suas controladas asseguraram a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco e suas controladas passaram a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2022 conforme se segue:

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
PIS e COFINS	987	675	414
Total - Passivos Fiscais	**987**	**675**	**414**

c) Provisões Cíveis

O Banco é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 16 processos onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

Considerando que no momento as causas são classificadas como possíveis o Banco não tem registro no passivo. Para fins de informação, o montante total em 31 de dezembro de 2022, de provisões cíveis, somam-se R$ 5.562 mil.

23. Provisões e passivos contingentes (Continuação)

e) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco, junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

24. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração.

	31/12/2022	31/12/2021	01/01/2021
Tipo de Garantia Financeira			
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	379.045	369.085	364.728
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	223.182	267.340	307.213
Outras Fianças	129.237	189.931	231.015
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	37.821	28.829	9.205
Total	**769.285**	**855.185**	**912.161**

Movimentação da Provisão para Perdas esperadas em compromissos e créditos a liberar	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Saldo Inicial	**6.373**	**6.103**
Constituição / (Reversão)	(1.832)	270
Saldo Final	**4.541**	**6.373**

25. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 1.419.510 mil (31 de dezembro de 2021 - R$ 1.928.401 mil).

(b) Coisa julgada – STF

O Supremo Tribunal Federal decidiu, em 8 de fevereiro de 2023, que uma decisão definitiva exonerando tributos recolhidos de forma continuada perde sua eficácia quando a Corte se pronunciar em sentido contrário. Por maioria de votos, ficou definido que a perda de efeitos é imediata e sem a necessidade de ação rescisória, quando se tratar de decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral. Nesse sentido, o Banco fez um levantamento de todas as ações judiciais ativas e passivas dos últimos 5 anos, ou anteriores em caso de recursos em andamento, que poderiam ser impactadas por essa decisão e concluiu que não há efeitos nas demonstrações financeiras de 2022.

DC1 - Informação de uso interno

26. Eventos Subsequentes

Alteração Societária

Em 2021, o Banco BOCOM BBM anunciou o início do processo de transferência de 20% das ações de sua emissão ao Bank of Communications, atual detentor dos 80% restantes. O movimento resultará na saída das pessoas físicas ex-controladoras do capital social do Banco BOCOM BBM, e se trata de uma continuidade do acordo de acionistas fechado em 2016 entre os ex-controladores e o Bank of Communications (quando ocorreu a aquisição dos 80% iniciais). A consumação da operação está sujeita à aprovação das autoridades regulatórias do Brasil, de Bahamas e da China, com provável conclusão no ano de 2023.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA

DC1 - Informação de uso interno